ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6116

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

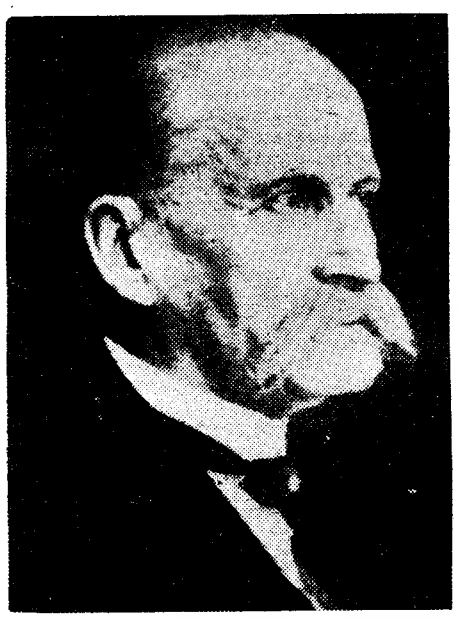
As tropas sovieticas invadiram a Finlandia

HELSINKI, 30. — A agencia oficiosa alemã D. N. B. anuncia que começou a ofensiva russa contra a Finlandia.

As tropas sovieticas ocuparam o istmo da peninsula dos Pescadores, no oceano Artico.

A aviação russa evoluciona sobre o territorio finlandês e a armada sovietica iniciou tambem a sua acção contra a costa da Finlandia. — (Havas).

A aviação russa desenvolveu larga acção
Travam-se violentos duelos de artilharia
A armada sovietica bombardeia a costa
A Finlandia declarou o estado de guerra



KYOSTI KALLIO

Presidente da Republica finlandesa

LONDRES, 30—Segundo noticias aqui chegadas, os russos atravessaram a fronteira da Carelia, proximo do lago Ladoga e travou-se violento duelo de artilharia entre as tropas invasoras e as forças finlandesas.

Outra parte do exercito sovietico entrou na Finlandia perto de Petsamo.

Não obstante a superioridade numerica esmagadora dos russos, a Finlandia está disposta a opôr-lhes uma resistencia desesperada.

Os circulos militares finlandeses manifestam a opinião de que as tropas comandadas pelo marechal Mannerheim se retirarão de certas zonas e irão ocupar posições estrategicas mais favoraveis.

Não se consideram perdidas todas as esperanças, a não ser que a Russia decida empregar a fundo todas as suas forças aereas. Com efeito, os finlandeses não chegam a poder alinhar mil aparelhos, emquanto a U. R. S. S. concentra só em Leninegrado mais do que esse numero.

No que diz respeito ao aprovisionamento dos exercitos, e embora a Russia disponha de uma linha ferrea que vai até ao lago Ladoga, são sensivelmente iguais de ambos os lados.—(Exchange Telegraph).

Pormenores sobre o rompimento das relações

HELSINKI, 30.—A' 1 e 30 (hora finlandesa), o informador do ministerio dos Estrangeiros da Finlandia convocou os jornalistas para lhes dar pormenores acêrca do rompimento de relações fino-russas. Declarou que o ministro da Finlandia em Moscovo visitou Potemkine ás 22 e 30, no Kremlin, para lhe entregar a resposta do governo finlandês á nota de Molotov.

Potemkine entregou-lhe uma nota, declarando o rompimento das relações diplomaticas e declarou que não sabia se podia aceitar a resposta finlandesa, em vista do rompimento de relações.

O informador do ministerio dos Estrangeiros declarou aos jornalistas ignorar que houvesse concentrações de tropas sovieticas perto da fronteira russo-finlandesa. Será feita ao povo uma declaração identica áquela que foi feita aos jornalistas.—(H.).

A evacuação da capital

HELSINKI, 30—A's 11 e 15, (hora local) a cidade está serenissima. O tempo é bom, com ceu de poucas nuvens. Em certos pontos encontram-se concentradas crianças e mulheres, á espera dos carros de evacuação que as levarão dentro de instantes. Não há em parte alguma o menor indicio de panico, nem mesmo de inquietação. Com tranquilidade bem nordica, giram peões pela rua, a tratar dos seus negocios. E' de notar que a evacuação da cidade se pôde fazer com grande rapidez.

A's 13 e 15 a radio anunciou que a Finlandia fôra objecto de agressão por parte do exercito vermelho e que, como já se anunciara ontem as relações diplomaticas entre os dois poises estavam rotas. A radio assinalou que a Russia fizera voar sobre territorio finlandês—e portanto violando-o—uma dezena de aviões.

Pelas 10 da manhã—sem duvida devido aos «raids» da aviação vermelha—o posto de radio de Lathia interrompeu as emissões. Uma hora depois voltava a trabalhar.—(Havas).

Os finlandeses estão preparados para resistir

HELSINKI, 30—Os circulos militares finlandeses esperam uma rapida acção russa na peninsula de Karelia e em Hangow, e estão preparados para a resistencia. O governo finlandês reuniu-se extraordinariamente, ontem á noite, sob a presidencia de Kallio. Espera-se para mais tarde um comunicado que resuma a atitude finlandesa para com a Russia.—(Exchange Telegraph).

ESTADO DE GUERRA

OSLO, 30 — A radio norueguesa anuncia que o presidente da Republica finlandesa declarou o estado de guerra e encarregou o marechal Mannerheim do comando do exercito.—(Havas).

Os primeiros ataques da aviação sovietica

HELSINKI, 30—A's 9 e 15 (hora local) três aviões sovieticos voaram sobre o aerodromo de Sahu, perto desta capital e lançaram 5 bombas de pequena potencia, que não atingiram ninguem nem causaram prejuizos importantes.

Cinco minutos depois era dado alarme nesta cidade. Três aparelhos voaram sobre o arrabalde ocidental de Paasila. Sobre o bairro operario os aviões deixaram cair manifestos.

A D. C. A. abriu fogo, sem demora, contra os aeroplanos, que não lançaram bombas na cidade.

O sinal de perigo passado foi dado ás 10 e 20. A população conservou serenidade.

A's 9 e 50 algumas dezenas de aviões voaram sobre a costa finlandesa e lançaram algumas bombas incendiarias sobre Viborg, provocando três incendios.

No centro industrial do vale de Buokei, alguns aviões vermelhos bombardearam um hospital.—(Havas).

Duelos de artilharia

HELSINKI, 30. — As tropas vermelhas ocupam, a leste da fronteira russo-finlandesa, uma faixa de territorio, num ponto em que a linha fronteiriça forma uma bolsa, junto de Suahavi. Soldados russos ocuparam a região de Hyrjlai, perto da fronteira.

Na aldeia de Kivineff, perto de Suojaervi, houve duelos de artilharia.

Em Kivennpa, perto da fronteira, tambem se travou duelo de artilharia.

A aldeia de Vammelun, perto de Terijoki, na costa finlandesa, foi bombardeada pelos canhões instalados na ilha de Kronstadt, á entrada do porto de Leninegrado. — (Havas).

Terijoki foi bombardeada

ESTOCOLMO, 30 — Segundo uma noticia não confirmada, Terijoki, perto da fronteira finlando-sovietica, foi bombardeada esta manhã.—(Havas).

A esquadra sovietica entrou em acção

LONDRES, 30.—Parte da esquadra sovietca do Baltico encontra-se no golfo da Finlanda e a artilharia de bordo começou a bombardear cidades e povoações costeiras.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento de Helsinki

HELSINKI, 30.—Os cruzadores de batalha sovieticos estão a bombardear, com as suas peças de grosso calibre, a cidade de Helsinki. As baterias de terra respondem com o maior vigor, estabelecendo-se um formidavel duelo de artilharia. Os barcos de guerra sovieticos, devido á energica acção das peças dos fortes de Helsinki, não conseguem aproximar-se de terra.

Simultaneamente com o ataque feito pelos cruzadores de batalha sovieticos, varias esquadrilhas de aviões de bombardeamento sobrevôam a capital da Finlandia e tentam alcançar os seus objectivos militares, especialmente, os aerodromos e as fabricas de energia electrica. As baterias de artilharia antiaerea fazem um intensissimo fogo, não permitindo que os aparelhos russos desçam a baixa altura e obrigando-os a pôr-se em fuga.

MARECHAL MANNERHEIM

chefe do exercito finlandês

Diz-se que dois dos aviões de bombardeamento sovietico foram tocados pelo fogo das baterias de terra.

A população dá mostras do maior heroismo, ajudando as tropas a resistir ao inimigo.—(U. P.).

Continua o bombardeamento

COPENHAGUE, 30.—O correspondente da «Unted Press» em Helsinki telefonou daquela capital a dizer que a cidade estava a ser bombardeada ás 14 e 45 (hora local).

As explosões ouviam-se ao telefone. —(United Press).

O pessoal da legação finlandesa sai de Moscovo

MOSCOVO, 30.—A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que os membros da legação finlandêsa na capital sovietica preparam-se para abandonar a cidade. A hora exacta de partida ainda não está determinada. Parece, no entanto, certo, que o ministro da Finlandia e o seu pessoal não partirão ainda hoje.—(Havas).

Vida artistica

Exposição Fausto Sampaio

FAUSTO SAMPAIO

Fausto Sampaio, regressou agora a Lisboa, depois de ter dado volta ao mundo, com o seu cavalete e a sua caixa de tintas. A viagem durou alguns meses e permitiu ao brilhante artista reunir uma colecção de telas, algumas de admiravel exotismo, em que a sua sensibilidade, a sua religião de côr, os seus dotes tão finos, de observador, como que se requintaram. Fausto de Sampaio traz-nos verdadeiras obras-primas de Timor, Macau, S. Tomé, Singapura, Indias Neerlandesas, que vão ser expostas, no proximo dia 2, na Sociedade Nacional de Belas Artes, que marcam na vida do autor uma «etape» decisiva na sua carreira brilhantissima.

E' com ansiedade que esperamos a inauguração do certame plastico, tanto mais que ele revestirá um aspecto cultural, visto que nesse dia, realizarão ali conferencias sobre os temas do artista, os srs. Lopo Vaz de Sampaio e Melo, major Alvaro Fontoura, comandante Jaime do Inso e dr. Chaves de Almeida. Quere dizer que o publico verá e ouvirá a descrição dessas maravilhosas terras por onde Fausto Sampaio passou, enamorado de beleza e de exotismo.

Dr. Gil de Bettencourt

A convite dos srs. ministros do Comercio e das Colonias, vai desempenhar as elevadas funções de presidente da comissão reguladora da importação da colonia de Angola o sr. dr. Augusto Gil Bettencourt da Silva.

Funcionario aduaneiro distintissimo, que, com a maior competencia e zelo, exerceu varios cargos de importancia nas Alfandegas da Metropole—como o de sub-chefe da 3.ª Repartição da Direcção Geral das Alfandegas, o de vogal do Conselho do Serviço Tecnico Aduaneiro e da Comissão Revisora de Pautas e ultimamente o de verificador da Alfandega de Lisboa e chefe da Delegação do Rossio—e sobretudo de um trato afabilissimo para com todos, o que tudo lhe concitou sempre as maiores provas de deferencia, consideração e amizade da parte de seus superiores hierarquicos e da parte dos seus colegas, vão estes oferecer-lhe, no dia 4 do proximo mês, um banquete de homenagem e de despedida, pois o dr. Augusto Gil parte para Luanda no dia 9, festa que servirá para bem lhe demonstrar as simpatias de que goza, principalmente no meio aduaneiro, e as saudades que deixa pela sua ausencia.

Prova desta asserção as numerosissimas inscrições que acorreram de todos os serviços das Alfandegas.

Desapareceu mais um contrabandista

dos cinco que foram perseguidos a tiro pelas autoridades espanholas

SEIXAS DO MINHO, 30. — O caso dos cinco contrabandistas portugueses que foram perseguidos a tiro pela ronda da marinha espanhola causou profunda impressão nesta localidade, tanto mais que ha a lamentar, além da morte de Jaime Vasconcelos, a do arrais Florentino Graça, de 47 anos, que deixa mulher e seis filhos menores.

A principio supôs-se que fôra preso pelas autoridades espanholas, mas por informações vindas de Espanha sabe-se que não é verdade. Segundo contam os seus companheiros, na margem portuguesa do rio, num local diferente daquele onde eles aportaram, apareceram o casaco e uma bota do infeliz arrais com uma meia dentro. Tudo leva a crer que o pobre homem morreu afogado.

PARA OS NOSSOS POBRES

De Filomena de Jesus Pais recebemos 5$00 para auxilio dos desempregados de navios estrangeiros.

A proxima conferencia de Maeterlinck

no teatro Nacional

Deve alcançar um exito extraordinario o espectaculo de beneficio dos «Parques Infantis», a encantadora obra de assistencia particular que o espirito superior de Fernanda de Castro criou e ampara devotadamente.

Como já dissemos os condes de Maeterlinck, com o seu prestigio de grandes figuras internacionais, dão á festa um concurso notabilissimo. Maeterlinck fará uma conferencia expressamente escrita para nós, intitulada «A propos l'enfants», que Lisboa vai ouvir com admiração. O mestre das emoções extremas, aquele que soube convencer-nos de que, perante o infinito, todas as grandesas se equivalem, conserca viva e pujante a sua ternura de poeta pelas crianças.

Além da sua conferencia, Maeterlinck ofereceu, para a festa, o seu teatro, do qual serão representados dois originais, um deles em português, pela companhia do Teatro do Povo, o outro em francês, este dum só personagem, que a condessa de Maeterlinck vai interpretar com o seu talento de raro brilho.

A peça de Jean de Cocteau intitulada «La voix humaine», que a condessa de Maeterlinck tambem representará no mesmo espectaculo, tem um trlabalho cenico de intensa dificuldade, daqueles que põem á prova o genio dos artistas.

A bilheteira do teatro Nacional está aberta todos os dias para marcações, das 12 ás 17 horas, e o espectaculo será realizado no domingo, pelas 17 horas.

A luta contra a especulação

Conferenciaram com o oficial encarregado dos Serviços de Santa Marta os delegados das Secções de Ferragens e de Couros da Associação Comercial dos Lojistas da capital. Aquele oficial tomou conhecimento das dificuldades da aquisição do primeiro artigo no estrangeiro, não só no referente a prazos de entrega, mas ao custo, agora bastante elevados.

—Em alguns estabelecimentos a retalho nos bairros excentricos da capital têm-se notado pequenos aumentos em generos de primeira necessidade. As brigadas estão a investigar.

—Têm sido levantados autos por excesso de lucros a algumas firmas. Este procedimento policial não entra evidentemente em conta a natural divergencia de preços, provenientes da oferta e da procura, antes resulta da constatação de exagero de lucro, bastante superior á media encontrada, a qual pode considerar-se como representando o regular exercicio das actividades economicas.

Vida musical

Um concerto do famoso «Trio Casella»

De colaboração com o Instituto de Cultura Italiana, realiza o Circulo de Cultura Musical, no dia 6, no Politeama, o 3.º concerto desta epoca, com o famoso «Trio Casella» ou «Trio Italiano», que não é positivamente desconhecido em Portugal,, pois já aqui esteve, com grande exito.

Trata-se dum dos nucleos artisticos mais consagrados que, desde a sua fundação em 1930, deu 350 concertos nos principais centros musicais da Europa e das duas Americas, trinta dos quais com grandes orquestras.

Composto por três grandes mestres—Alfredo Casella, notavel compositor, famoso pianista e apreciado escritor, antigo discipulo de Fauré; por Alberto Poltonieri, fundador do Quarteto de cordas que tem o seu nome, o sucessor de De Angelis no Real Conservatorio G. Verdi, e por Arturo Bonucci, conselheiro nacional e representante dos musicos na Camara dos Fascios e Corporações, grande artista e professor do Conservatorio de Bolonha—três mestres consagrados, deve-se-lhe uma invulgar obra cultural e artistica, sendo verdadeiramente notavel pela sua homogeneidade e pureza das suas execuções.

No Restaurante «Colombo»

festejou-se hoje o primeiro aniversario da nova gerencia

No restaurante «Colombo» (antigo Vilas), da rua Arco do Bandeira, 43, registou-se hoje uma manifestação espontanea, levada a efeito pelos seus numerosos fregueses que assim quiseram patentear o seu contentamento pela maneira cuidadosa por que são tratados e pelo magnifico serviço de restaurante e de cervejaria.

A nova gerencia daquele conceituado e progressivo estabelecimento, não querendo ficar indiferente ás constantes provas de carinho recebidas dos seus dedicados e escolhidos clientes, ofereceu-lhes um «Porto Borges» que serviu de pretexto para diversos brindes.

Alguns dos clientes felicitaram-na pelos esplendidos resultados conseguidos durante um ano de trabalho, fazendo votos por que o serviço continue a ser excelente como até agora.

Café Luso

HOJE noite da moda, com a deslumbrante e distinta actriz **Maria Albertina, Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Jesé Pereira, Modesto Maia** em fados e **Loubet Bravo** em canções de Coimbra. AMANHÃ, das 15 as 19 horas, grandiosa «matinée» com a graciosa e bemquista actriz **Emilia Candeias.** Actor, cantor **Manuel Raposo, Maria Raquel, Maria Guerreiro** e cantor de tangos e fados de Coimbra, **Antonio Samil.** em guitarra e viola **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção.** ao piano **Branca Machado.**

MARIA ALBERTINA

Sabado, 2, noite de lembrança, do melhor fado antigo. **O Café Luso serve as melhores bebidas, aos preços mais economicos. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Retiro da Severa

Tel. 2597

A's 21 horas.

NOITE DA MODA
com programa especial de fados

Adelina Ramos | **Julio Proença**
Amalia Rodrigues | **José Porfirio**
Virginia de Noronha | **Domingos Silva**

acompanhados por
ARMANDINHO — Raul Nery — S. Moreira
que se farão ouvir tambem em interessantes variações

Amanhã: FERIADO NACIONAL
as 21 horas

Maria do Carmo Torres | **Filipe Pinto**
Amalia Rodrigues | **José Porfirio**
acompanhados por **ARMANDINHO — Raul Nery e S. Moreira**

O melhor serviço de restaurante e botequim
Jantares a 12$00

SOLAR DA ALEGRIA—Tel. 27193
Hoje, das 21 as 2 da madrugada: ALFREDO MARCENEIRO, Francisco dos Santos, Natividade Pereira, Maria Pereira e a grande atracção Luiz Rodrigues «O Passarão do Choupal». Entrada franca. Consumo, 2$50. Amanhã, grandiosa matinée», das 15 ás 18 e 30, com **Maria Carmen,** Deonilde Gouveia, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Antonio dos Santos, o «ás» da gargalhada, e apresentação do célebre **MIUDO DA AJUDA.** Entrada franca. Consumo, 1$50. Sabado: NOITE DA SAUDADE, organisada por ALFREDO MARCENEIRO, na qual tomam parte MARIA DO CARMO, JOAO MARIA DOS ANJOS e outros. Marque a sua mesa.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676
HOJE: **Ilda Silva, José Tovar e Mario José Paninho.** Cons. 1$30. Amanhã grandiosa «matinée».

PELES Raposas, casacos, romeiras. O sortido mais completo. As melhores qualidades, os menores preços
CASA DA SIBERIA — R. Augusta, 254. Esquina de Santa Justa

LIQUIDAÇÃO
por motivo de obras
DE MILHARES DE GRAVATAS, GABARDINES E SOBRETUDOS
das melhores marcas e qualidades, a preços excepcionais
CASA DAS GRAVATAS
121, RUA DO OURO, 121

Correio Aéreo
Partida de Lisboa: Todos os Domingos para:
Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.
Chegada a Lisboa: Todas as Quintas-feiras.
AERO-PORTUGESA
33, Rua do Alecrim, 2.° — Telef. 2 3371

DANÇAR
Ensina-se. Horas à escolha, desde **5$00.** Machado e suas ajudantes.
R. Fanqueiros, 226, 1.°, (Ao Rossio), Tel. 22465

SINTO-ME MAIS NOVA

que com 20 anos!

Depois dos 40, cuidado com o sangue

A condição primeira da juventude é a saúde: Se tem as faces encovadas e pálidas, aspecto abatido e ar cançado; sofre de vertigens, palpitações; se está sempre abatida, sem fôrças, sem boa disposição, como quere conservar a juventude?

Não diga: «Todos os meus incomodos são devidos à idade, não tenho remédio senão conformar-me.» Tudo que sente e tem é, principalmente, devido à probreza de globulos vermelhos e de ferro no seu sangue. Degenerado e enfraquecido, o seu sangue não pode alimentar convenientemente o seu organismo.

Se restituir ao seu sangue a sua riqueza normal de globulos vermelhos e de ferro, restituirá, a todo o seu corpo, as fôrças e a saúde da juventude. Para conseguir êstes resultados tome Pilulas Pink.

Ensinamentos de uma experiência médica

Em 1934, o Dr. Brady, salvou 52 pessoas do estado de anemia em que se encontravam, tratando-as, unicamente, com Pilulas Pink. O aumento médio, controlado, de globulos vermelhos foi de 215.000 por milimetro cúbico. A maioria dos pacientes aumentaram de pêso e melhoraram o seu estado de saúde, no fim da referida experiência.

Com freqüência, depois de um tratamento pelas Pilulas Pink, voltam o apetite, as boas côres, as fôrças e as energias. Um sangue novo e enriquecido, assegura o equilíbrio e a saúde de todo o organismo.

PILULAS PINK

Vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 12$00 cada frasco.

Importadores: João Machado da Conceição & C.ª, L.da, 75, Rua da Conceição, 1.°, Lisboa.

A proposito de...

Cães de guerra

Na série de conferencias promovidas pelos quintanistas da Escola Superior de Medicina Veterinaria incluese uma, sobre Cães de guerra, a realizar esta noite naquela Escola pelo dr. Artur Cruz.

Ai está um aspecto pouco conhecido até daqueles que estremecem a raça canina, a estudam e a cultivam.

Ao animal mais fiel, melhor companheiro do homem, mais valente e abnegado, estava ainda reservada uma função: fazer a guerra.

E' mais rapido que o homem, escapa-se e dissimula-se melhor, e assim torna-se um admiravel elemento de ligação. Espreita, observa, denuncia, espia, guia e — aconselha.

E' enfermeiro, porque descobre e cura as feridas; é sentinela porque evita as surpresas á sua gente; é guarda, correio, abastecedor, municiador, campainha de alarme — e companheiro no perigo.

Os cães de guerra são cem por cento cães; isto é: não têm nada de lôbo, porque não matam; nada de gato, porque não dormem; nada de homem, porque não odeiam. Sobejam-lhes qualidades, pois até fazem de cavalo, transportando e arrastando.

E — não ladram!

O primeiro requisito para um cão poder ser dado por «pronto», depois da recruta elementar, é este: focinho calado.

As exteriorizações de afecto do cão é — o latir. Latir de amigo, não ladrar de inimigo.

Pois nem uma cousa nem outra. O cão de guerra — não tem voz. Age — por mimica. E especializa-se em serviços, segundo a sua indole, casta, corpulencia e educação.

Tudo isto, que certamente o conferente vai dizer esta noite com mais propriedade, exalta a raça canina, que toma uma nova caracteristica: a do estoicismo.

O homem, na guerra, é cada vez pior; os seus engenhos são cada vez mais mortiferos. O cão, arregimentado como auxiliar, esse, não vai para a guerra praticar o mal, directamente, nem atacar, nem matar: defender vidas, aliviar perigos. O bem que ele faz, aproveita-o, ás vezes, o homem para praticar o mal. No cão não ha este pensamento. Talvez se soubesse — não quisesse ser cão de guerra.

E sômos levados a considerar quanto o cão subiu. E — quanto o homem desceu.

J. de A.

Lançou fôgo ao palheiro

e tentou arremessar a sogra para a fogueira

O proprietario sr. Antonio Fernandes, residente na freguesia do Seixo, em Pombal, casou há pouco tempo com a sr.ª D. Emilia do Rosario. Passada a lua de mel, parece que o casal começou a não se entender pelo que a sr.ª Emilia deixou o marido e foi viver com sua mãi, a sr.ª Emilia Gonzales.

O sr. Antonio Fernandes procurou por varias vezes reatar relações com sua mulher, pedindo-lhe que voltasse para a sua companhia, no que não foi atendido. Em virtude da recusa terminante da mulher, o marido começou a ameaça-la, bem como á sogra.

A semana passada dirigiu-se a casa da sogra e lançou fogo a um palheiro, que ficou completamento destruido, assim como parte da casa de habitação. Quando a sua sogra pretendia salvar-se, tentou arremessá-la ás chamas.

O autor da proeza foi preso por um agente da Policia de Investigação Criminal de Lisboa e enviado ao tribunal da respectiva comarca.

O preso alegou que o incendio fora accidental pois no momento em que procurava uma nota de 1.000$00 que perdera no palheiro, acendeu um fosforo e foi nessa ocasião que o incendio se produziu.

O escultor Nicolas Zinner

converte-se á religião catolica

O escritor Nicolas Zinner, de nacionalidade hungara, que ha cêrca de dois meses se encontra no nosso país, via converter-se á religião catolica.

Logo que chegou a Portugal, manifestou esse desejo a alguns amigos com os quais se tinha correspondido em esperanto. Estes fizeram as necessarias diligencias e a cerimonia efectua-se amanhã, ás 14 horas, na igreja de S. José, do largo da Anunciada. Servem de testemunhas os srs. José Duarte Costa e Francisco Pedro Candido.

UM SECULO DEPOIS

Guilherme de Azevedo

ressuscitou esta tarde

no Museu Rafael Bordallo

Guilherme de Azevedo, a-pesar-de nascido em Santarem era um poeta, tipicamente, lisboeta. Macilento, olhos encovados, *pince-nez* romantico, foi dos tipos mais curiosos que, no seculo passado, atravessaram as letras e o jornalismo. Pertenceu áquela boemia intelectual e artistica, em que brilharam, entre outros, Rafael Bordallo, o seu grande amigo, com quem o poeta, largamente, colaborou, na *Lanterna Magica, Album das Glorias,* e no inesquecivel *Antonio Maria,* Gervasio Lobato, e Guerra Junqueiro, cujo nome aparece, ao lado dele, nessa deliciosa *Viagem á roda da Parvonia.*

Guilherme de Azevedo, como todos os jornalistas, deixou uma obra enorme. Da fogueira lenta do esquecimento que a todos da profissão consome, mesmo menores em talento, salvaram-se, apenas, os livros de versos. Foi preciso que decorresse um seculo sobre o seu nascimento, e mais de cinquenta anos sobre a sua morte, para que esta exposição dos seus retratos, manuscritos, originais, edições, e varias reliquias pitorescas ressurgisse no tombo lisboeta.

A exposição, promovida pelos Serviços Culturais da Camara Municipal, esta tarde inaugurada com a assistencia do presidente da Camara Municipal, chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional, artistas do pincel, da pena, do lapis, do teatro, etc., foi encaixilhada em sugestiva e enternecida moldura. A memoria de Guilherme de Azevedo, com os seus dois pseudonimos Gil Vaz e Rialto, a sua graça faiscante, a sua labareda social, muito do tempo, em idealismo á Vitor Hugo, e as suas legendas impressivas, nas paginas do *Antonio Maria*—foi agazalhar-se, temporariamente, na casa do seu amigo Rafael Bordallo, no Campo Grande.

O seu museu e o seu panteão de gloria — mesmo no barro fragil das suas ceramicas rutilantes. Ha um busto de Guilherme de Azevedo, cozido no barro das Caldas, pelo mestre da caricatura portuguesa, que é uma peça emocionante de amizade, onde ficaram algumas sentidas lagrimas de saudade, e uma pagina, em que o poeta está estendido, no seu leito de morte, em Paris, que impressiona pela delicadeza, pela comoção. Toda a bibliografia que lhe diz respeito: poesias esparsas, almanaques graciosos, ditos de espirito, cartas intimas — reconstituem, em grande parte, não, apenas, o tipo moral de Guilherme de Azevedo, mas a sua epoca tão fulgurante, onde os literatos como as cigarras cantavam sob o sol da Grecia, esbanjando ás mãos cheias talento e graça avondes.

Entre as recordações destacamos uma carta de Guerra Junqueiro, em que este lembrava que se fizesse um livro das cronicas de Guilherme de Azevedo. Não se chegou a fazer. Ficou a sua lira partida, e esta homenagem olisiponense, integrada em sugestivo ambiente por Julieta Ferrão.

MORRERAM DOIS HOMENS

num desastre de automovel

FARO, 30. (Pelo telefone).—Ontem á noite, ás 23 horas, saiu desta cidade para a de Portimão um automovel de aluguer conduzido pelo seu proprietario, José Augusto Martins Paula, casado, de 45 anos, natural do Fundão e há muito aqui residente, e levando como passageiros José Baptista da Silva, de 35 anos, casado, delegado da Fiscalização Particular dos Generos Alimenticios, e José Cabrita, de Alte, de 45 anos, guarda-portão e proprietario dum café na Praça de D. Francisco Gomes.

Pelas 4 horas de hoje, no regresso, o automovel saiu da estrada e chocou contra uma ravina, ficando completamente destruido. Tiveram morte instantanea José Augusto Paula Martins e José Baptista da Silva, e ficou gravemente ferido José Cabrita, que deu entrada no hospital desta cidade. Uma menor de nome Isaurette, que haviam ido buscar a Portimão, ficou ilesa.

O perigo de dormir fora de casa

O sr. Manuel Ferreira, residente na rua da Ribeira de Alcantara, foi pernoitar ontem numa hospedaria da rua das Almas. Quando acordou, no dia seguinte, viu-se impossibilitado de abandonar o quarto, em virtude de os gatunos lhe terem furtado toda a roupa, deixando-o em trajos menores. Teve de permanecer durante um dia inteiro no quarto, até que um amigo lhe arranjou um fato para ele poder sair.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios

Oiça

ESC: 580$00

Lincoln mod. S-8

O aparelho economico para todas as correntes.
Grande poder de captação. Movel moderno e de bom gôsto. Peçanos uma demonstração sem compromisso.
Representantes exclusivos:
RADIO INDUSTRIAS, LD.ª — Rua da Madalena, 85, sjl. — Lisboa

O NATAL DOS POBRES

E' preciso socorrer

os necessitados nesta quadra do ano

Todos os anos vimos pedir para os pobres. E' um encargo a um tempo dificil e grato. Encontramos sempre almas generosas que correspondem ao nosso apêlo, sentindo como nós, que têm, até certo ponto, a obrigação moral de suavisar, na medida do possivel, todos os que sofrem as inclemencias do seu destino,—lares desamparados, lutos pungentes, orfandades miseraveis, ou doenças irremediaveis.

Lisboa, como todas as cidades do mundo, tem a sua miseria. Dir-se-ia mesmo que é inextinguivel, por vezes, mais dolorosa neste bairro, outras mais tragica devido ás circunstancias de momento. Não pretendemos de modo algum, porque seria impossivel, sarar todas as suas chagas angustiantes, mas diminuí-la, atenuá-la no dia de Natal, agasalhando os que têm frio e dando de comer aos que não têm pão.

O que dermos, tende a certeza, será o melhor brinquedo da Arvore de Natal, de nossos filhos, o melhor e mais dourado quinhão da sobremesa da festa. Pouco ou muito o que puderdes dar será benvindo! Dê cada um segundo as suas posses, e mais não lhe será pedido. Lembrai-vos dos que vos são queridos, nessa hora dôce de convivio familiar, de tranquilidade em vossos lares, de alegria em vossos filhos, pensando que, muitas crianças, não sabem o que é o Natal, o que ele representa de comunhão e de fraternidade cristã.

Vimos pedir para os pobres, confiados na bondade da vossa alma, na vossa ternura de pais, no vosso coração de mulheres, e a colheita, estamos certos, será como a dos outros anos, larga e generosa. Enviai á administração do «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, o vosso donativo.

Diario de Lisboa ..... 500$00

UM ABUSO A REPRIMIR

Ha um tempo a esta parte, volta a cometer-se nas ruas de Lisboa o abuso contra o qual já protestámos, de certos propagandistas de jornais que, a meio da tarde, apregoam em altos berros: «A' ultima hora! Saiu agora!», publicações diarias ou periodicas cuja venda por esse processo constitue uma armadilha lançada á boa fé dos leitores, pois nada justifica que ao meio dia se apregoem «á ultima hora» jornais que foram impressos ás quatro da manhã (como sucede, por exemplo, com o nosso colega «O Primeiro de Janeiro»), e outras vezes até de vespera, quando se trata de publicações semanais.

Este processo de fazer a propaganda de jornais não é permitido por uma determinação do governador civil de Lisboa, para o qual chamamos novamente a atenção, solicitando que, a requerimento seu, sejam dadas instruções á Policia para reprimir o abuso, que, além de alarmar e incomodar a população da capital, é lesivo dos legitimos interesses dos jornais da tarde.

Sabemos muito bem que deste facto não pode ser culpada a empresa do «Primeiro de Janeiro» ou de qualquer outra publicação que seja apregoada nas ruas com o mesmo alarido, mas apenas meia duzia de vendedores denominados propagandistas e contra os quais se impõe uma severa repressão, a bem da tranquilidade publica.

O PORTO pelo telefone

General Casimiro Teles

PORTO, 30.—Acompanhado do Chefe do Estado Maior da «Legião Portuguesa», major Correia Guedes, chegou esta tarde no «rapido» o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa, que vem assistir á inauguração da Exposição Maritima do Norte que amanhã se realiza com a assistencia do sr. ministro do Comercio que desde ontem se encontra nesta cidade, e do sub-secretario de Estado das Corporações, que deve chegar amanhã de automovel.

Porto da Povoa de Varzim

No «rapido» chegaram os srs. engenheiros Duarte Abecassis, director-geral dos serviços Hidraulicos Electricos; Albano Sarmento, comandantes Henrique Brito e Augusto Lopes, e 1.º tenente Albano de Oliveira que vêm inspeccionar as obras do Porto de Pesca da Povoa de Varzim.

CASACOS DE PELES

Os melhores e mais baratos de Lisboa. No deposito da Fabrica de Queluz em Lisboa: Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telf. 2 1732.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises — Conforto imediato. Peças a 15$00 c/12 mts. Colocação n/ pessoal $50 p. m.
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 — Tel. 2 6850

A herança dos imperios

Em 1914, guerra na Europa por causa dos Imperios. A Russia, a Austria, a Alemanha criaram, com a politica de alianças, as condições em que, matematicamente, o conflito havia de se produzir. Os Imperios foram arrastados na tempestade que provocaram. Vinte e cinco anos depois, os Estados porque se repartiram os seus despojos, enchem, de novo, o mundo com o tumulto das armas. A Austria, a Checo-Eslovaquia, a Polonia, a Finlandia encerravam os residuos de dissolução, espalhavam a sensação de morte que selava, ao mesmo tempo, o seu destino e o destino do nosso continente. A politica de segurança colectiva, mal esboçada e logo sabotada por todos os factores de perturbação que a magnanimidade dos vencedores deixara perdurar, conduziu ao resultado catastrofico que as alianças já haviam provocado.

A Russia dos czares era uma construção monstruosa. O bolchevismo amplificou as suas taras.

A monarquia dos Habsburgos aparecia, no alvorecer do seculo XX, como um «puzzle» artificial, onde o prestigio da instituição hereditaria não dominava o ardor dos nacionalismos estuantes. Mas a falta do austrianismo centrifugo, capaz de impedir a absorpção total dos povos germanicos pela Prussia, apressou a corrida para a tragedia que o mundo está vivendo.

O imperialismo (para usarmos uma expressão que o Primeiro ministro britanico pôs, de novo, em circulação) do II Reich ressuscitou a tradição de casta e consagrou o conceito superior de força, prolongando, de Sedan ao Marne, uma crise que esgotou os nervos e os recursos de todos os povos. Haverá alguem convencido de que os seus sucessores usaram um metodo sensivelmente diverso para realizar os objectivos que assinalaram á nação?

A's monarquias autoritarias de Berlim, de Viena, de S. Petersburgo sucederam regimes que se arrogam o privilegio de representar a vontade dos povos. A consagração, o plebiscitario substituiu a vontade dos monarcas de direito divino. A consulta popular, como o «ukase» imperial, provocou uma sangueira.

A Russia de Estaline paga aos herdeiros de Guilherme II, com usura impiedosa, os vexames que lhe foram infligidos e que tiveram a sua expressão simbolica no tratado de Brest Litovsk. O Baltico não pode ser um condominio de eslavismo e de germanismo. Foi por ele que a Russia se tornou uma grande potencia europeia. E' a sua posse que o comunismo hoje reivindica.

Evacuadas as populações alemãs dos Estados balticos, assegurada a posse do istmo da Carelia, os sovietes podem dedicar-se á consolidação das suas novas conquistas no norte. Podem, sobretudo, afastar os obstaculos que têm impedido a sua penetração nos Balcans.

O grão ducado da Finlandia tinha, no tempo dos Romanoff, uma constituição democratica. Os dirigentes de S. Petersburgo lisonjeavam as populações autoctones para as assimilar mais facilmente e para contrariar a acção persistente da «élite» que os invasores suecos tinham deixado no país.

Barrés falava então da Russia dissoriada e descerebrada. Sob o dominio de Estaline as coisas não mudaram. A não ser para que os finlandeses recordem, com saudade, o grão duque e a Constituição.

«Os russos, dizia o marquês de Custine, não foram educados na escola brilhante da bôa fé e do cavalheirismo. Por isso não sabem que a honra é para nós sinonimo de fidelidade á palavra dada, que deve considerar-se uma coisa sagrada».

E' da ignorancia destes pequenos pormenores que se fazem as tragedias entre os povos.—C. F.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

A INVASÃO DA FINLANDIA PELOS SOVIETES

Os russos preparam um desembarque de tro

Foram abatidos dois aviões sovieticos

HELSINKI, 30.—As tropas sovieticas preparam-se para desembarcar destacamentos na ilha de Seskari, no golfo da Finlandia, perto de Kronstadt.—(Havas).

Representantes dos varios distritos finlandeses, com as respectivas bandeiras

Aviões russos abatidos

HELSINKI, 30.—Anuncia-se oficialmente, que dois aviões russos foram derribados e que um deles caiu nos arrabaldes de Helsinki.—(Havas).

A atitude russa

Falta de informações em Moscovo

MOSCOVO, 30.—A agencia oficiosa D. N. B. declara ás 15 e 30 (hora local) não ter nenhuma informação oficial a respeito da acção da aviação sovietica contra a Finlandia.—(H.).

O silencio da radio russa

MOSCOVO, 30—A radio sovietica na sua emissão das 13 e 45 (hora local), não menciona a agressão contra a Finlandia. Os postos sovieticos limitaram-se até agora a difundir, por varias vezes, o discurso de Molotov e o comunicado oficial anunciando o rompimento das relações diplomaticas entre os dois países.—(Havas).

A sorte da Finlandia foi ontem decidida numa reunião em Moscovo

AMSTERDÃO, 30. — Segundo o correspondente em Helsinki do «Allgemeen Handelsblad», teria havido a semana passada em Moscovo, entre Estaline, Molotov e Voroehilov, e na presença do chefe militar da região de Leninegrado e do almirante da esquadra do Baltico, uma conferencia em que se decidiu apressar a solução do conflito com a Finlandia.

O comissario dos Negocios Estrangeiros teria feito, nessa altura, uma exposição sobre a situação internacional e declarado que os interesses essenciais da Russia se encontram no Mar Negro. Por outro lado, — segundo ele — esperavam-se, para breve, importantes acontecimentos nos Balcans. Por isso preconisava que se liquidassem rapidamente as questões pendentes com a Finlandia. — (Havas).

Um discurso de Molotov

MOSCOVO, 30 — O comissario dos Negocios Estrangeiros, Molotov, discursou ontem á noite, dizendo:

«O exercito vermelho está decidido a responder esta noite á provocação dos bandidos com um ataque destrutivo. Estamos convencidos de que a maioria da população e do exercito finlandês se aliará no exercito vermelho».

Continuou, dizendo que a Russia se sentia compelida a tomar medidas extraordinarias, a-fim-de proteger o país, e em especial, Leninegrado.

—Todo o mundo — acrescentou — soube da agressão finlandesa, e por isso a Russia viu-se forçada a denunciar o pacto de não-agressão.

O exercito vermelho e a esquadra vermelha receberam ordens para estar prontos para qualquer eventualidade.—(Exchange Telegraph).

Os objectivos dos sovietes

LONDRES, 30.—O correspondente militar do «Yorkshire Post», comentando os objectivos sovieticos, diz que o dominio da Russia sobre a Finlandia constitue apenas um elo na cadeia dos seus objectivos militares. A Finlandia constitue apenas o primeiro passo no caminho para a Escandinavia. O fim que Estaline tem em vista é o dominio do Oceano Artico até ao Cabo Norte, cujo caminho lhe estava vedado até agora pela Finlandia. O que Estaline procura, finalmente, conseguir é a posse duma linha politica e estrategica desde o Mediterraneo até ao Mar Artico, que serviria de ponto de partida para a cruzada de expansão comunista.—(Exchange Telegraph).

A Russia estabelece diferença entre o povo finlandês e o seu governo

MOSCOVO, 30.—Os comentarios e as resoluções radiodifundidos esta manhã, pela radio sovietica, em consequencia do discurso de Molotov, sublinham, em primeiro lugar, que Molotov estabeleceu diferença entre o governo finlandês, cuja politica condenou severamente, e o povo da Finlandia, com o qual entende colaborar para o regulamento dos problemas sovietico-finlandeses, tendo renunciado a chegar a acôrdo com os dirigentes daquele país.

«O governo sovietico—declara a Radio Moscovo—confirmou uma vez mais que segue uma politica de amizade e de paz entre os povos».

Finalmente a radio procedeu á leitura de numerosas moções, confirmando a decisão do exercito vermelho de responder ao primeiro apêlo do governo que deu ordem ás tropas para estarem prontas para todas as eventualidades.—(Havas).

Novo comissario do povo adjunto para a defesa da Russia

MOSCOVO, 30.—O Conselho dos comissarios do povo da U. R. S. S. nomeou o comandante do exercito Loktionov para o posto de comissario do povo adjunto para a defesa da U. R. S. S., exonerando-o das suas funções de chefe da administração das forças aereas militares do exercito vermelho. —(Havas).

As possibilidades economicas da Finlandia

HELSINKI, 30 — Falando ontem á noite aos operarios da capital ácêrca da resistencia economica da Finlandia, o ministro das Finanças, Tanner, declarou: «A redução do comercio externo exige certas reservas. Entretanto, a Finlandia não tem dificuldades de abastecimento: ha trigo quasi suficiente, as materias gordas são superiores ao consumo. Ha talvez possibilidade de falta de carburantes, mas dispômos de florestas inesgotaveis. A verdadeira dificuldade reside nos transportes. Mas as nossas finanças estão saneadas e ha possibilidade de emprestimos graças á modicidade da divida do Estado. A economia finlandesa aguentará todas as provações».—(Havas).

A mediação americana

Conferencia em Moscovo

MOSCOVO, 30—O encarregado de Negocios norte-americano esteve hoje, ao meio dia, junto do vice-comissario dos Estrangeiros, Potemkine, a quem ofereceu os bons serviços do seu governo no conflito sovietico-finlandês.—(Havas).

O embaixador americano regressa a Moscovo

MOSCOVO, 30—Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, regressará amanhã a esta capital. Ha oito dias que se encontrava em Estocolmo. Chegou hoje a Riga.—(H.).

A recusa da mediação dos Estados Unidos

HELSINKI, 30.—O projecto de oferta de mediação no conflito russo-finlandês feito pelo Secretario de Estado americano, Hull, parece ter sido recusado por Moscovo. Por seu lado, a Finlandia demonstra grande satisfação por esta oferta. Alguns circulos finlandeses esperam que a recusa de Moscovo provoque reacções profundas na opinião publica americana.—(H.).

Borah e King apoiaram a iniciativa da mediação

WASHINGTON, 30.—A solidariedade do senador Borah, chefe do bloco isolacionista, com a oferta de mediação de Roosevelt no conflito entre a

SE V. Ex.ª tem cuidado na su

procure a **Central da E**

maximo asseio e as mais higienicas
ção dos generos, assim como um gra
Este GRANDE RESTAURA
ás duas horas da madrugada.

pas na costa finlandesa

, um dos quais caiu perto de Helsinki

U. R. S. S. e a Finlandia, causou surpresa nos meios politicos desta capital. Numa comunicação á Imprensa de ontem á noite, Borah designou a oferta do Presidente como «um acto inteligente» e disse que esperava que ele evitasse mais uma guerra:

—Espero que a oferta de mediação terá efeitos favoraveis. Na minha opinião, a tensão russo-finlandesa pertence áquelas disputas internacionais que não só podem, mas devem ser reguladas pacificamente.

O plano de Roosevelt encontrou tambem solidariedade no membro democratico influente do Senado e do «Comité» dos Negocios Estrangeiros, senador King. King comunicou a sua solidariedade com criticas extremamente severas contra Estaline e a expressão da sua simpatia pela Finlandia, que, segundo ele, «tem o direito de pedir a assistencia a todos os países democraticos». A reacção dos membros do Congresso, pelo que se pode calcular até agora, é extremamente positiva. A pregunta mais importante dos circulos politicos de Washington:

—Como vão a Russia e a Finlandia reagir perante a oferta dos Estados Unidos?

Calcula-se que a Finlandia estará pronta a aceitar o papel de mediador de Roosevelt. Quanto á Russia Sovietica declaram, especialmente os que criticam a oferta dos Estados Unidos, que a frieza que reina nas relações russo-americanas depois da primeira intervenção de Roosevelt, torna muito duvidoso que a Russia aceite regular o presente conflito da forma apresentada pelos Estados Unidos.—(D. N. B.).

As relações russo-americanas ficarão perturbadas durante muitos anos

WASHINGTON, 30 — A indignação provocada nos Estados Unidos pela atitude dos sovietes para com a Finlandia traduz-se bem num artigo que hoje publica o «New York Times» no qual se lê que «os incansaveis semeadores de odios e discordias do Kremlin continuam fazendo recair sobre os membros do governo da Finlandia e do seu presidente invectivas de qualidade ainda inferior áquelas que a Alemanha empregava antes da guerra contra aqueles povos que discordavam da sua politica avassaladora. A invasão da Finlandia pelos sovietes, caso venha a dar-se, perturbará as relações russo-americanas durante muitos anos».—(Exchange Telegraph)

A Italia vai tentar

auxiliar a Finlandia?

COPENHAGUE, 30.—Noticias chegadas de Berlim ao «National Tidende» dizem que corre na Alemanha que a Italia tem expedido ultimamente para a Finlandia grandes quantidades de peças soltas para aviões. Tambem se diz que está a ser preperado o alistamento de voluntarios italianos no exercito finlandês, sendo esta ultima noticia tambem confirmada por Estocolmo.—(Exchange Telegraph).

A Finlandia não deve poder receber qualquer auxilio externo

LONDRES, 30.—Não é de esperar que a oferta do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, seja aceita por Moscovo, e os circulos bem informados consideram que a invasão é quasi inevitavel.

O problema reside em saber se a Finlandia pode esperar algum auxilia. Em primeiro lugar, Hitler não tomará provavelmente uma atitude anti-sovietica, conquanto a invasão seja absolutamente impopular na Alemanha.

Por outro lado, os aliados estão inibidos de a ajudar directamente, devido á posição geografca da Finlandia, o que revela a fantasia das declarações russas em que os dirigentes se queixam de que as potencias ocidentais incitam a Finlandia contra a Russia.

Os Estados Unidos, por seu lado, a-pesar-de terem mais duma vez manifestado a maior simpatia pela Finlandia, não se querem envolver numa guerra, ainda que as suas dificuldades geograficas fôssem muito menores.

A Suecia e a Noruega compreendem bem o perigo que representa para elas a invasão da Alemanha pelas tropas russas, mas o facto é que não se podem opôr á Russia sem auxilio de outras potencias, sobretudo porque a Alemanha aproveitaria, provavelmente, essa oportunidade para se enriquecer á custa delas.

Por tudo isto se chega á conclusão de que, conquanto se espere que a Finlandia resista heroicamente, é facil prever que é impossivel aguentar-se durante muito tempo, especialmente porque as aguas geladas tornam possivel a passagem de «tanks» ligeiros.—(Exchange Telegraph).

A impressão nos países escandinavos

ESTOCOLMO, 30—Causou a maior consternação nesta cidade a noticia da ofensiva contra a Finlandia.

O governo foi imediatamente convocado para uma reunião secreta, e o ministro dos Negocios Estrangeiros estabeleceu comunicação com os seus colegas da Dinamarca e da Noruega. A impressão dominante nos circulos semi-oficiais de Estocolmo é de que nem a Suecia, nem a Noruega ou a Dinamarca socorrerão a Finlandia por meio das armas, limitando-se apenas estes três países escandinavos a combinar medidas conjuntas para resistir a qualquer agressão por parte da Russia.—(United Press).

A repercussão em Londres

Diligencia diplomatica

LONDRES, 30. — O ministro da Finlandia nesta capital esteve esta manhã no Foreign Office. — (Havas).

A opinião britanica

LONDRES, 30—O rompimento das relações diplomaticas russo-finlandesas ocupa toda a atenção dos matutinos. Os jornais verificam com desgosto, mesmo com preocupação, a semelhança dos metodos sovieticos com os metodos nazis. Apenas falta aos russos—declaram—queixar-se do tratamento imposto ás suas minorias, para exigirem concessões dos países vizinhos.

Entretanto, dada a diferença de mentalidade de russos e alemães, os jornais exprimem a esperança de que os russos não adoptarão os metodos de agressão germanicos. A simpatia britanica pela Finlandia é evidente, através dos comentarios dos jornais que, no entanto, se mostram reservados quanto á maneira como esta simpatia poderá materializar-se, caso necessario.—(Havas).

Os jornais de Londres atacam A Russia

LONDRES, 30.—O «Times», comentando a questão russo-finlandesa, diz que a violação dos direitos finlandeses não se pode mascarar e se revela claramente como o mais descabido imperialismo.

O jornal «Daily Telegraph» salienta que a repugnancia natural, da parte da Finlandia, de ceder nos pontos capitais das exigencias russas, é denunciado pelos dirigentes sovieticos como um desejo evidente de atacar a Russia, «denuncia fantasticamente absurda demais para ser tomada a sério». Acrescenta que Estaline vai afrontar as antipatias do mundo inteiro.—(Exchange Telegraph).

a saude e em ser bem alimentado,
baixa. Nesta casa encontra o
instalações para a boa conserva-
nde cuidado em bem servir.
NTE E PASTELARIA fecha só
RUA DO OURO, 94 a 98.

AS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

O palacio dos condes de Almada

entrou no patrimonio nacional e vai ser reintegrado na tradição

O aspecto actual, que deve durar apenas alguns meses, do Palacio Almada, em S. Domingos

Comemora-se amanhã, com significação já acentuada, mais um aniversario—o 299.º—da revolução de 1640.

Em verdade está-se já no periodo do tri-centenario.

Ha três seculos precisamente a conspiração andava na forja. Um ano antes de eclodir o grito da revolta—1639—a Restauração estava feita; o seu ambiente secreto, cauteloso, subtil estava feito.

As reuniões secretas no Palacio dos Melos em Xabregas, dos duques de Bragança a S. Francisco; dos marqueses de Marialva, a Alcantara; dos condes de Almada, em S. Domingos, alternavam-se. Aos movimentos do Alentejo, malogrados, ingenuos talvez, sucediam-se as discretas conversas no paço de Vila Viçosa.

A revolução do Mestre de Aviz, contra Castela que absorvia Portugal, foi ás claras, desassombrada, e, deste modo, popular, pois o povo «não empeçava». A de 1639-1640 teve de rodear-se de sigilo, ao maximo, de prudencia que parecia pusilanimidade, de dissimulações e embustes, que chegaram á hipocrisia.

Deste modo—o povo não podia comparticipar da conjura. Ele teria a sua hora. O movimento libertador foi obra dos nobres, e raros plebeus estavam no segredo.

A revolução triunfou logo no Terreiro do Paço na manhã do Primeiro de Dezembro—faz amanhã 299 anos.

O palacio seiscentista dos Almadas, a S. Domingos, é a casa padrão sede da conjura. Talvez não mereça, em rigor, essa classificação; certo, porém, é lá haver-se conspirado á farta, sob a inspiração de D. Antão Vaz de Almada.

Este ano esse palacio passou á posse do Estado. Entrou no Patrimonio; em realidade os Almadas, seus possuidores, ha muito que não o habitavam.

Reintegra-se, pois, na tradição; museu será, restaurados que sejam os vestigios que dele restam, e reposto o seu semblante, quanto possivel, no que foi, conservados os seus torreões, anteriores a 1640, mas expressivos.

E' a «Mocidade Portuguesa que amanhã guarda o «dia santo» de Primeiro de Dezembro.

Bem entregue está a comemoração, preparativa da que se realizará para o ano de tri-centenario, com solenidade ajustada.

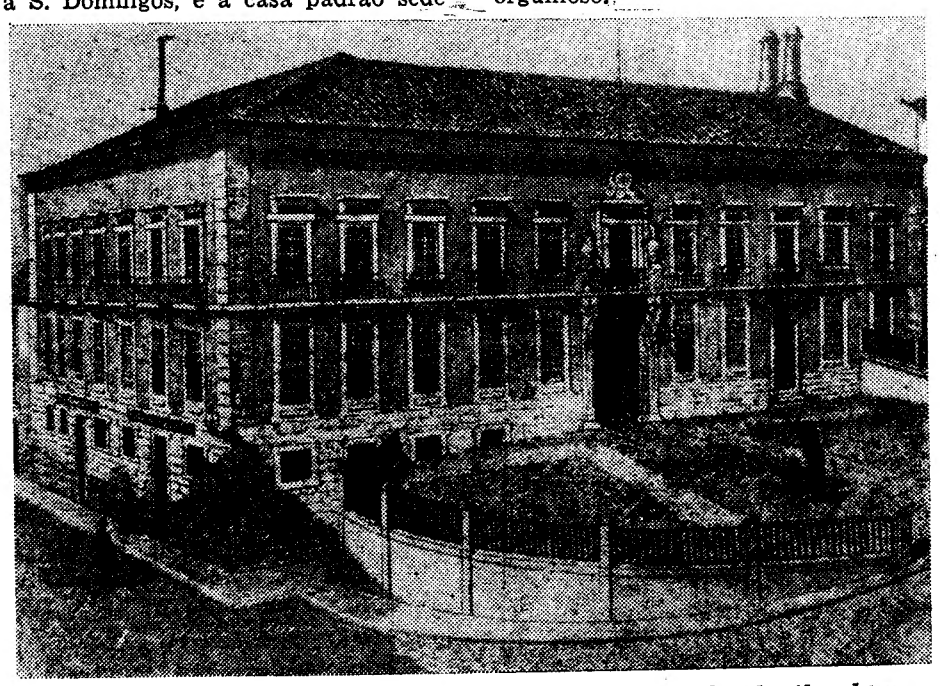
Entre a revolução de 1640 e a fundação da nacionalidade medearam quinhentos anos—meio milhar. Conta expressiva!

Quasi precisamente a meio-milenario Portugal esteve em risco de perder a independencia, salva por D. João, Nuno Alvares e João das Regras (1384-1385).

Dir-se-á que na historia tudo vai por ciclos.

Nesta epoca de reacender do nacionalismo em Portugal—antes, não morto, mas vivendo em cinzas—, as comemorações de 1640 explicam-se e justificam-se.

As gentes novas tomam a lição, e difundem-na. Nada mais logico e mais orgulhoso.



Como voltará a ser dentro em breve o palacio dos condes de Almada

BOLSA DE LISBOA

30 de Novembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	—	930$00
Consolidado 4 %, T. 10.	—	—	962$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.015$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.136$00	1.137$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	1.040$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.490$00	1.485$00	1.495$00
Externas 1.ª carimbadas	1.525$00	1.520$00	1.525$00
Externas 3.ª série	1.510$00	1.500$00	1.520$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	145$00	150$00
Acções			
Esp. S.de Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	342$00	344$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	22$00	24$00
Portugal port. T. 5.....	—	1.000$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	334$00	334$00	335$00
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	143$00	142$ 0	144$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	140$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	455$00
Cimentos Tejo	—	—	360$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	8$20	8$10	8$30
Gas e Electricidade.....	186$50	186$00	187$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	313$00	310$00	315$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	310$00	—	—
Industria Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	81$50	84$50	81$70
Nacional Navegação T. p.	193$00	198$00	193$50
Colonial de Navegação.	—	72$00	79$00
Portuguesa de Pesca....	—	338$00	341$00
Ind. Farmaceutica	—	—	350$00
Portuguesa de Tabacos.	331$00	332$00	335$00
Tabacos de Portugal....	—	250$00	260$00
União Electrica Portug.	200$00	199$00	200$00
Cassequel	—	265$00	275$00
Agricola das Neves	—	25.$00	268$00
Agricultura Colonial....	—	170$ 0	180$00
Açucar de Angola.....	477$00	475$00	478$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	71$50	74$00	74$90
Ilha do Principe.....	275$00	270$00	277$00
Zambezia T. 25.....	20$50	20$40	21$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	103$50	103$00	104$50
C. P. 6 %	167$00	166$00	168$50
C. P. 6 % Beira Baixa...	169$00	169$50	171$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
Prediais 5 % 1933	—	83$00	—
Prediais 5 % 1937	—	—	83$00
Prediais 6 % 1932 1.ª....	—	90$00	—
Prediais 6 %[1932 2.ª....	—	90$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 % 1934 4.ª[6.ª..	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	900$00	920$00
União Elect. Port. 5 %.	—	105$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	102$00	—
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	105$00	—

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loteria S

60 – Rua da Praia – 62 Tel. 224?5

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$30
New-York	27$60,0	27$74,0
Paris	$61,2	$61,6
Berlim	—	11$15,2
Madrid	—	2$80,0
Amsterdam	14$65,0	14$72,0
Bruxelas	4$57,0	4$59 0
Roma	—	1$42,0
Zurich	6$19,0	6$22 0
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	

BONNIZ, Cambista

Casa fundada em 1833, transferiu a sua sede para a Rua Augusta, 53-55. Tel. 28901.

Leiam o

Sempre fixe

«Stellamare S. A. Limitada»

MONTE ESTORIL

Esta sociedade faz publico nos termos e para os efeitos do artigo 263 do Codigo de Processo Civil e mais disposições legais aplicaveis, que revogou nesta data o mandato de administração, que por procuração de 13 de fevereiro de 1932, lavrada pelo notario Eugenio de Carvalho e Silva, e no seu cartorio arquivada, conferiu ao sr. Ferdinand Mouths, comerciante.

Pela Stellamare, sociedade anonima de responsabilidade limitada.

A Administradora,
V. Mouths

(segue o reconhecimento)

CASACOS DE PELES

Em todas as qualidades, desde 400$00. Só na Rua Augusta,249, 251.

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.da

FICHEIROS SEEL MOBILIARIO EM AÇO

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

P. dos Restauradores, 53-1.º — Telefone 2 4986

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes: C. SANTOS, L.da Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

KRYPTON é um gaz nobre muito raro que existe no ar.

Um milhão de litros de ár apenas contem um litro de gaz Krypton. As lâmpadas TUNGSRAM-KRYPTON são cheias com êste gaz precioso e é, graças a êle, que a sua luz é clara e brilhante, sem que para isso haja maior dispêndio de energia.

Tungsram - Krypton é pois a lâmpada das pessoas que gastando pouco, querem ser bem servidas.

TUNGSRAM

KRYPTON

Lampadas de forma esferica e chama

Representantes em Portugal

No Sul: **Azevedo & Pessi, Ltd.ª**
Rua dos Douradores, 29 - LISBOA
No Norte: **Marques de Aguiar & C.ª Ltd.ª**
Avenida dos Aliados, 22, 3.º - PORTO

Vida desportiva

FOOTBALL

Campeonato Distrital de Juniores

O projecto de Regulamento do Campeonato Distrital de Juniores, enviado aos clubes, para ser estudado, vai ser convertido em lei da Associação tal como está elaborado, se até amanhã os interessados não enviarem as alterações que julguem convenientes.

O praso indicado na circular que acompanhava o projecto, terminava no dia 20 do corrente. Contudo, a direcção da A. F. L., no desejo de dar aos clubes o tempo necessario para a sua apreciação, resolveu prorrogar esse praso por mais dez dias.

Assembleia geral extraordinaria

A assembleia geral da A. F. L. convocada para o passado sabado, que iniciou a discussão do Regulamento da Corporação dos Arbitros de Lisboa, continua os seus trabalhos hoje, ás 21 e 30.

HANDBALL

O 8.º aniversario da Associação de Lisboa

Comemorando o VIII aniversario da fundação da A. H. L., realiza-se no dia 1 de dezembro, no campo de S. Vicente, um festival de «handball», que comportará três encontros entre os seguintes clubes: Operario-Marvilense; Unidos-Belenenses, e Sporting-Lisgás.

Serão disputadas três taças com as designações de «Dr. Oliveira Martins», «Domingos Pinto» e «VIII Aniversario».

No mesmo dia efectua-se um jantar de confraternização, promovido pela Associação de Handball, num dos restaurantes da Baixa.

SESSÃO SOLENE

Gimnasio Feminino de Portugal

A direcção do Gimnasio Feminino de Portugal promove depois de amanhã, na sua nova sede, praça do Municipio, 13, 3.º, pelas 15 e 30, uma sessão solene durante a qual será posta em destaque a obra da referida instituição.

MOTOCICLISMO

A prova dos «100 á Hora»

Por dificuldades surgidas pela medição do percurso e outros detalhes de regulamentação, foi adiada para o dia 10 de dezembro a prova «Outono» de 1939, que a secção motociclista do «Club dos 100 á Hora» vai realizar para socios e não socios do clube, num percurso de 142,500 quilometros.

PELOS CLUBES

O 17.º aniversario do Club Atletico de Campo de Ourique

Vai festejar-se o 17.º aniversario do Club Atletico Campo de Ourique. As festas começam no dia 3, ás 15 horas, com um pentatlo entre alunos da Escola de Educação Moral e Fisica, infantil, do Campo de Ourique; gincana de bicicletas, e jogos entre alunos da turma A.

E continuam durante todo o mês de dezembro, acabando no dia 30.

Vendedores de Jornais

Está aberta a inscrição para a pratica do «football», atletismo e «basket». As duas primeiras secções já estão a funcionar. A de atletismo conta com um valoroso grupo de novos atletas.

Sport Lisboa e Benfica

O Benfica vai disputar um campeonato intersocios de «tennis» de mesa, nas categorias de *fortes, fracos, principiantes, infantis* e *senhoras*, a começar brevemente.

Como um pequeno país venceu a América

A America do Norte foi o berço das maquinas de escrever e é hoje o país em que quasi toda a gente possue um instrumento destes, pois todos consideram a maquina de escrever como absolutamente indispensavel á vida moderna.

Como existem na America varias e importantes fabricas de maquinas de escrever, nunca nenhum fabricante europeu tentou sequer vender as suas maquinas nos Estados Unidos.

Porém ha 3 anos apareceu no mercado mundial uma maquina portatil sensacional, diferente de tudo o que havia até então. Esta maquina conquistou rapidamente todos os mercados do mundo devida ás suas excepcionais qualidades, e até conquistou o mercado americano! Trata-se da famosa maquina suiça «Hermes» BABY, conhecida já sobejamente em Portugal, onde em 3 anos se venderam mais de 1.000. Esta maquina é a portatil verdadeira, pois pesa sómente 3k,800 grs. com estôjo, tem 6 cms. de altura e é tão completa e eficiente como as grandes. Custa apenas 980$00 e ainda se pode facilitar o pagamneto.

O tamanho não tem nenhuma influencia na qualidade duma maquina de escrever. A «Hermes» BABY é pequena e leve porque é construída totalmente em aço, e porque é um instrumento de precisão fabricado na Suiça por uma casa com 125 anos de existencia e de experiencia mecanica.

A «miseria» dos nossos passaportes

O passaporte português é uma vergonha.

A sua apresentação lá fora desperta, por vezes, risos, não apenas devido ao seu formato antiquado, mas ainda á inferioridade do papel e á pobresa da capa. Por muito pouco manuseado que seja, estraga-se rapidamente. O papel corta-se nas dobras, as capas esbeiçam, num ar de miseria, que não fica bem, nem é decente. Duas viagens a França, por exemplo, recobrem as duas folhas de tantos vistos e carimbos, que quando volta a Portugal, se a pessoa se utiliza novamente dele, tem que ir á policia aumentá-lo com meia folha de papel branco, devidamente colada e chancelada.

Pela carruagem vê-se logo quem lá vai dentro. E' caso! O nosso passaporte é, até certo ponto, na sua redução, uma imagem do país, uma carta de identidade de valia que passa por todas as fronteiras e centros de turismo e que, portanto, vale como propaganda. O nosso, como dissemos, é uma desgraça, ainda com esta agravante de custar cento e sessenta e tantos escudos. Pelo preço não se podia arranjar um modelo decente e apresentavel? Estamos convencidos disso, mas se assim não é, leve-se mais cinco escudos ao interessado, mas entregue-se-lhe coisa apresentavel e, sobretudo, de duração. Ha pormenores que têm importancia—este é um deles, não custando nada a resolver.

Um almoço de homenagem

a Guedes de Amorim

O brilhante jornalista e escritor Guedes de Amorim, a quem a Academia das Citncias, numa honrosa distinção, conferiu o premio literario Ricardo Malheiros, vai ser alvo duma justa homenagem por parte dos seus admiradores e camaradas.

Trata-se duma manifestação de apreço ás suas notaveis qualidades de romancista, que revestirá o aspecto dum almoço literario, que se realizará, brevemente, no restaurante Tavares. Inscreveram-se já ali entre outros, os srs.: dr. Alvaro de Magalhães, Artur Portela, Luiz Forjaz Trigueiros, dr. Manuel Anselmo, Eduardo Metzner Leone, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, Amadeu de Freitas, Alfredo Marques, José Luiz Ribeiro, José Maria Lino Neto, dr. Vasconcelos de Carvalho, Raimundo Vaissier, Castelo de Morais, Mario Sampaio Abreu, Cesar dos Santos, Albertino dos Santos, Viana de Almeida, Mario Rocha, Rogerio Perez, Manuel Nunes, etc.

O 21.º aniversario da união

da Transilvania á Romenia

Amanhã, a Romenia festeja o 21.º aniversario da união da Transilvania ao reino romeno.

Em 1 de dezembro de 1918, a Assembleia Nacional de Alba Julia, sob a presidencia de Georges Pop de Basesti proclamou essa união. Era então rei Fernando I que naquela cidade foi coroado «rei de todos os romenos».

A Transilvania—que sempre foi terra romena—teve tambem independencia completa, com principes romenos, de 1526 a 1696, ano em que foi submetida á Austria. Entretanto, em 1600, sob o cetro do principe romeno Miguel o Bravo, fez parte integrante do principado da Vallachia.

Escola Berlitz
FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO
professores de nacionalidade
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º

ESPUMANTES NATURAIS
Neto Costa

CAVES EM ANADIA TELEG. NETO COSTA TELEF. N. 13 Portugal
Representantes em Lisboa:
Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º, Esq.
Telefone 2 5141

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão finlandesa

O «Daily Telegraph» diz:

«A atitude russa poderá ser exemplo de nova forma de pacifismo, mas assemelha-se singularmente ao antigo imperialismo. Uma vez mais a possibilidade de fazer o mal dá lugar a más acções. E' apenas por desejo de engrandecimento que Moscovo cobiça as ilhas finlandesas do Baltico, que pretende apossar-se da «linha Maginot» finlandesa, na Carelia e que deseja possuir um porto isento de gelos que a Finlandia possue no Artico».

O «News Chronicle» afirma:

«Se a Russia quere verdadeiramente a paz, pode aceitar a arbitragem de Roosevelt. Mas se preferir agressão deshumana, e apunhalar uma pequena nação, o horror que revoltou o mundo inteiro em presença dos actos do Kaiser em 1914 e, de Hitler em 1939, manifestar-se-á novamente, e a esplendida obra de paz realizada pelos sovietes durante os ultimos anos, será ineiramente destruida. Que deverá fazer a Grã-Bretanha neste caso? Um inquerito, recentemente efectuado, mostra que 42 % dos cidadãos ingleses opinam que a Grã-Bretanha devia prestar assistencia militar á Finlandia, e 38 % opõem-se a tal assistencia. No que respeita ao lado moral da questão—prossegue—não pode haver duas opiniões. Entretanto a extensão do auxilio que a Grã-Bretanha poderia dar á Finlandia, é evidentemente limitada por considerações de ordem geografica, e pelo facto de estarmos em guerra com a Alemanha. Não prestariamos serviço á Finlandia, fazendo-lhe crer erradamente na extensão de assistencia directa que poderiamos prestar-lhe».

O «Petit Parisien» escreve:

«Multiplicam-se os incidentes no istmo da Carelia. Um posto de guerra da fronteira situado, nitidamente, no interior de territorio finlandês, foi atacado por elementos sovieticos. O «blockaus» onde se abrigavam ficou crivado de balas. Varios guardas da fronteira desapareceram. Os primeiros actos de hostilidade são considerados pela opinião finlandesa como sinal de invasão iminente. A-pesar destes avisos, o governo finlandês luta com energia feroz no terreno diplomatico, sem aludir ás possibilidades que ainda restam de chegar-se a solução pacifica. Do lado russo a chuva de ataques continua. O exercito e a esquadra russos parecem animados de grande combatividade e o Kremlin procura esquivar-se á responsabilidade da agressão que prepara com cinismo e duplicidade. Tem-se a impressão de que a Russia tem pressa de acabar com a Finlandia, emquanto as outras potencias estão ocupadas por outros problemas. A U. R. S. S. pretende liquidar, rapidamente, o problema finlandês, certamente para se dedicar a outros designios, visto que Moscovo começa a mostrar descontentamento para com a Romenia. O Kremlin acusa Bucareste de favorecer a politica de união balcanica e os circulos sovieticos discutem muito, neste momento, acêrca da Bessarabia».

A LUTA NA CHINA

CHANGAI, 30—Anunciam de Xung King que continuam combates violentos em volta de Nanning, tendo as tropas chinas detido as forças japonesas em Sabtabg 30 quilometros ao Norte de Nanning e Santang. Outros movimentos de tropas parecem indicar que os japoneses tencionam continuar a progressão para Nordeste.—(Havas).

Violento incendio em Jaen

JAEN, 30 — Um violento incendio destruiu o edificio do «ayuntamiento» da povoação de Marmolejo.

Não ha vitimas. São elevados os prejuizos materiais.—(United Press).

As dôres de dentes desaparecem ràpidamente tomando VERAMON.

É o calmante que em poucos minutos faz passar estas dôres, graças à sua acção poderosa sôbre os nêrvos da região bucal.

E porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.

VERAMON Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.
Acalma sempre sem nunca prejudicar

DE LUTO

Cesar Bordalo

Faleceu no Rio de Janeiro o grande industrial português sr. Cesar Bordalo, uma das figuras de maior relêvo não só na nossa colonia, como nos meios sociais e economicos da capital brasileira.

Fundou varias grandes industrias, organizou e dirigiu fabricas e companhias, animou e protegeu organizações brasileiras e portuguesas de beneficencia e desporto e foi um devotado amigo da sua terra natal: Almendra (Douro).

Cesar Bordalo era tio do banqueiro portuense sr. João Ildefonso Bordalo a quem apresentamos as nossas condolencias.

D. Maria Margarida Ferreira

Na sua residencia, rua Duarte Galvão, 14, 1.º, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Margarida Ferreira, mãi da sr.ª D. Albertina Ferreira dos Santos e do sr. José Ferreira, e sogra do sr. Americo dos Santos, estabelecido com oficina de torneiro de metais na rua Luz Soriano.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

Dr. Joaquim Pedro Martins

As alunas da Faculdade de Direito mandam rezar amanhã, 1 de dezembro, na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas e meia, uma missa por alma do sr. dr. Joaquim Pedro Martins.

A TEMPERATURA DO DIA

Nova subida de temperatura em todo o país. A maxima mais elevada registou-se em Campo Maior: 21º,5 e minima mais baixa na Guarda: 1º,8. Acima de 20º registaram-se temperaturas em: Lagos, 21º,1; Faro, 20º,8; Praia da Rocha, 20º,4 e Castelo Branco, 20º,1. Em Lisboa: maxima, 17º; minima 7º,9. No Monte Estoril: maxima, 17º,4; minima, 8º,5. No Porto (serra do Pilar): maxima, 15º,2; minima, 5º,6. Em Coimbra: maxima, 16º,4; minima, 8º,7.

DESASTRES NO TRABALHO

Em Alcantara ficou hoje entalado entre duas vagonetas o descarregador José Moinhos, de 50 anos, residente em Caparica.

E na rua Carlos Mardel caiu dum andaime o pedreiro Silverio Gomes, de 28 anos, residente na avenida Barbosa du Bocage, 88, rés-do-chão.

Encontram-se ambos, muito contusos, na sala de observações do Hospital de S. José.

Desde 5$00
por semana, com bonus pela lotaria. todos podem comprar **Relogios** de todas as marcas, **Joias e Pratas**. — **F. de Sousa Torroais** — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6508.

CASACOS DE PELES
De cabrito: 600$00, os melhores e mais baratos de Lisboa. No deposito da Fabrica de Queluz em Lisboa. Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telf. 2 1732.

GABARDINES
e SOBRETUDOS em todos os modelos
A unica casa que as confecciona na sua fabrica do **Porto** e que em **Lisboa** e **Porto** as vende directamente ao publico
Por menos 30 a 50 o|o é a
Casa Inglesa
EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

Leia hoje o
fixe

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

MOBILIAS
A casa **J. Antunes** e a primeira em apresentar as **mobilias e decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos
VISITEM OS SEUS ARMAZENS
para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos
D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico, etc.
185, Rua Conde Redondo, 187

A FRANÇA EM GUERRA

Daladier fez hoje uma exposição ao Parlamento

sobre os objectivos da guerra e situação actual

Foi preso o unico deputado comunista que assistiu á sessão

PARIS, 30.—A sessão da Camara abriu ás 9 e 40. E' a sua primeira sessão extraordinaria. Nas galerias via-se pouca gente, mas no hemiciclo, a concorrencia de deputados chegava para encher três quartos da sala. Nas bancadas comunistas não se via ninguem. O deputado comunista Florimond Bonté compareceu, todavia, á reunião.

O presidente Herriot leu o decreto da convocação da Camara para a sessão extraordinaria. A Camara ouviu de pé e aplaudiu, unanimemente, a homenagem que o presidente prestou aos soldados da Republica e aos soldados dos aliados, graças aos quais—disse—o territorio francês se mantem inviolavel. O presidente significa ao exercito a expressão do seu reconhecimento e da afeição da nação e prestou homenagem aos eleitos, cujos filhos cairam nos campos de batalha.

Em seguida, Daladier subiu á tribuna e leu a declaração do governo, que toda a Camara aplaudiu repetidas vezes. Começou por declarar que, contrariamente a todas as previsões, as operações militares, no termo deste terceiro mês de guerra ainda se não desenvolveram com aquela violencia, aquela vasta e brutal extensão em toda a frente, que parecia que a luta iria revestir.

—E quanto a nós—acentua—não deviamos tomar essa iniciativa, porquanto esta guerra é, para nós, a guerra da nossa segurança e da nossa liberdade. Sem nos deixarmos de mostrar avaros do sangue francês, nós acumulamos incessantemente, os meios poderosos que nos dão a certeza de poder esmagar os assaltos e que nos permitirão, quando fôr oportuno, atacar com o minimo de perdas e a certeza de exito. A frente militar e politica franco-inglesa — apoia-se em vastos recursos de dois imperios imensos. Não há a menor brecha, neste bloco franco-britanico, ao qual anima a mesma vontade inflexivel de vencer. O povo americano sabe que as armas adquiridas no seu solo ajudarão, entre as mãos dos nossos soldados, a fazer trunfar os principios da justiça e da liberdade a que a grande Democracia americana tão profundamente está agarrada.

O chefe do Governo prosseguiu:

—Desejo tambem prestar homenagem á comovente mensagem pela qual a Santa Sé quis condenar os sistemas e os metodos que são as fontes dos males de que a Europa presentemente sofre. Concebida em funções dos interesses gerais, a politica italiana tem dado, há 3 meses, a maior contribuição para a manutenção da paz no Mediterraneo. Nós mostrámos por actos concretos que temos confiança na preserverança dos motivos superiores que a inspiravam e com os quais concordava a nossa preocupação de respeitar a dignidade e interesses da Italia.

O orador concluiu por afirmar:

—A França só deporá as armas quando puder tratar com um governo cuja assinatura seja o compromisso de actos. Queremos a paz da segurança, mas o que é preciso primeiro é ganhar a guerra. As forças morais da França estão intactas.

Os cumplices do inimigo e os traidores, venham donde vierem, e seja qual fôr a mascara que ponham na cara, não têm o direito de existir entre nós. Hoje, repito, é só a França que manda, é só a França que será obedecida».

A' saida da Camara o deputado comunista Florimond Bonté foi preso.—(Havas).

A prisão de Bonté

PARIS, 30.—O deputado comunista e secretario geral do Grupo Operario e Camponês (que sucedeu ao comunista) Florimond Bonté, foi preso á saida da Camara, alguns instantes depois de ter provocado na sessão um incidente tumultuoso. Bonté encontrava-se fugido desde o processamento dos eleitos da III Internacional e conseguiu entrar no Palacio Bourbon por ter vindo de automovel. Tendo mandado parar este, mesmo em frente da entrada da rua de Bourgogne, saiu precipitadamente da carruagem e engolfou-se na passagem da entrada, antes que os agentes que vigiam o acêsso á Camara tivessem podido prendê-lo. Impossibilitados de deter o eleito comunista no recinto da Camara, esperaram por ele. Bonté tentou escapar-se-lhes, saindo pela porta traseira do palacio, mas a Policia esperava-o, e assim que ele pôs os pés fora do edificio, prendeu-o.

Cornavin, membro do Grupo Operario e Camponês, tambem assistiu á sessão. Como se sabe, foi processado, como os seus colegas, mas posto em liberdade provisoria por motivos de saude. Cornavin saiu da Camara ás 15 e 20, sem ser inquietado, pois a Policia não tinha instruções, parece, para prendê-lo.—(Havas).

Oficiais licenciados em França

PARIS, 30—O sub-secretario da Defesa Nacional decidiu licenciar certo numero de oficiais da reserva dos Serviços de Saude, cuja presença no efectivo não era, rigorosamente, indispensavel. Todos os oficiais (medicos farmaceuticos, dentistas e oficiais da administração) abrangidos por esta decisão, atingem o numero de 3.000 e ficarão sujeitos a mobilização no prazo de 48 horas.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 30—Comunicado oficial de hoje, de manhã: «Nada a assinalar.—(Havas).

BERLIM, 30. — O comando alemão dá o seguinte comunicado: «A oeste fraca actividade de patrulhas locais. Aviões de observação efectuaram um «raid» sobre a Inglaterra». — (Havas).

A marcha das operações

PARIS, 30.—A actividade militar, tanto aerea como terrestre, foi quasi nula durante o dia de ontem.

Registaram-se apenas ligeiros incidentes que passariam absolutamente despercebidos se o conjunto da frente não estivesse tão tranquilo. Na região entre o Mosela e o Nied, a artilharia francesa dedicou-se a tiros de flagelação sôbre as retaguardas alemãs, bombardeando estradas, encruzilhadas e a orla de determinadas matas, com intervalos irregulares, de forma a embaraçar as comunicações e ligações.

Nos Vosges, patrulhas alemãs que queriam certamente reeditar em seu proveito as incursões profundas efectuadas anteontem nas linhas alemãs por duas secções francesas, cairam numa emboscada e foram obrigados a retroceder, abandonando 4 homens sôbre o terreno.

O mau tempo persistente impediu em absoluto todas as operações aereas.—(Havas).

45 prisioneiros alemães

PARIS, 30. — Durante as operações militares de ontem, na «frente», foram feitos 45 prisioneiros alemães com armamento.

Na orla da floresta de Wardnt foram tomados por surpresa dois importantes postos avançados alemães, nos quais o inimigo deixou todo o armamento e munições.

A oeste de Sarrebruck foi bastante intensa a actividade da artilharia de ambos os lados.

Ao anoitecer, num combate aereo travado sobre Rischmisheim, foram abatidos dois caças alemães. — (U. P.).

Avião alemão apresado

LONDRES, 30. — Foi apresado um hidroavião germanico que se viu obrigado a amarar em Thorshavn, no golfo da linha Faroe (ao norte das Shetland). — (Havas).

A guerra no mar

As perdas da frota mercante inglesa

LONDRES, 30.—Sôbre um total de 18 milhões de toneladas de marinha mercante, a Inglaterra perdeu, desde o principio das hostilidades, 302.000 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Os herois do «Rawalpindi»

LONDRES, 30—Dez sobreviventes do «Rawalpindi», usando ainda as roupas com que escaparam do afundamento, dirigiram-se hoje ao Almirantado a-fim-de agradecerem as congratulações que lhes foram oficialmente dirigidas. A' saida juntou-se uma grande multidão que os vitoriou entusiasticamente.—(Exchange Telegraph).

Vapor inglês afundado

LONDRES, 30.—Foi ontem afundado, ao largo da costa oriental inglesa, mais um vapor inglês. Trata-se do «Ionian», de 3.000 toneladas, tendo sido salva toda a tripulação, em numero de 38 homens, os quais abandonaram o navio nos seus escaleres, que foram recolhidos por um navio de guerra.—(Exchange Telegraph).

A situação dos alemães no mar

LONDRES, 30.—Comentando-se aqui a afirmação, por parte da Alemanha, de que esta possue o dominio do Mar do Norte e do Atlantico Norte, pregunta-se qual será o motivo que causou o completo desaparecimento da marinha mercante alemã daqueles mares...—(Exchange Telegraph).

A ocupação da Polonia

Uma grande epidemia em Varsovia

VARSOVIA, 30. (Via Bucareste)—Grassa na capital polaca, uma epidemia de febre tifoide. O numero de vitimas eleva se a varias centenas, a maior parte no bairro judeu onde a ausencia de medidas elementares de higiene favorece a propagação da doença. As causas da epidemia são diversas: ruinas acumuladas pelos bombardeamentos alemães, penuria de viveres, ausencia de medicos e produtos farmaceuticos.

A maor parte das casas ainda habitáveis em diversos bairros de Varsovia estão transformadas em hospitais provisorios. O frio que, cada dia se faz sentir com maior intensidade, tende a provocar verdadeira mortandade entre a população.

As autoridades alemãs recusaram á Cruz Vermelha Internacional autorização para organizar serviços de socorros a-fim de lutar eficazmente contra a epidemia.—(Havas).

Noticias diversas

A Romenia abastece a Alemanha

BUCARESTE, 30 — A Romenia exportou para a Alemanha na primeira quinzena de novembro mercadorias no valor de um milhão de libras, sobre um total de 2 milhões e 800.000 libras, o que demonstra um aumento de cêrca de 1 milhão de libras sobre as mercadorias exportadas no periodo correspondente do ano anterior. —(Exchange Telegraph).

A Boemia e a Moravia estão ocupadas por meio milhão de homens

LONDRES, 30 — Noticias recebidas pelo «Times» provenientes de Belgrado dizem que se encontram agora na Boemia e na Moravia forças alemãs calculadas em meio milhão de homens, incluindo a policia militarizada e guardas da «S. S.». Foram tambem chamados a prestar serviços os sudetas, a quem se tinha prometido que só seriam convocados em caso de emergencia. Como estas forças excedem bastante o numero necessario para manter a ordem, levantam-se variadas hipoteses sobre os fins que essa medida tem em vista.—(E. T.).

O incidente de Venlo

HAIA, 30 — O major general van Orschot, chefe do serviço de informações, foi convidado a pedir a reforma. Era presidente da Associação Holanda-Grã-Bretanha e comandante do tenente Klop, morto no incidente de Venlo.—(Havas).

As necessidades da defesa das Indias holandesas

AMSTERDÃO, 30.—«A defesa maritima das Indias Neerlandesas exige a construção de 3 couraçados de 25.000 toneladas»—declarou na Liga Maritima Holandesa o capitão de fragata Nuboer. Este tecnico maritimo opina, por outro lado, que a defesa aerea não basta, e apoia o seu argumento no facto da Alemanha com 6.000 aviões, parecer impotente para quebrar o bloqueio britanico.—(Havas).

Foi pronunciado um chefe nazi da America

NOVA YORK, 30. — Foi pronunciado o chefe nazi Kuhn, que é acusado da pratica de burlas, falsificações e desvios de fundos pertencentes ao *Bund*. A pena pode atingir 30 anos de prisão. — (Exchange Telegraph).

Caiu na Holanda um balão cativo britanico

AMSTERDÃO, 30. — Um balão cativo britanico caiu esta manhã perto do Middenbeemstr. Os soldados holandeses tiraram-lhe o ar e entregaram-no ás autoridades. — (Havas).

ERIC VON STROHEIM

encontrou em Lisboa uma coisa que não esperava..

O grande autor, realizador e actor de cinema Eric von Stroheim—que está em Lisboa, com a sua secretaria «mademoiselle» Denise Eveillard Vernac—parte amanhã para a America do Norte, num dos aviões «Clipper».

Este conde austriaco que foi sucessivamente oficial do exercito austro-hungaro, jornalista e autor teatral e que acabou por setornar numa das maiores figuras do cinema mundial, antes de tomar o avião, quis que a secretaria levasse uma cabeça digna da Europa. Não tinha lá muitas esperanças de o conseguir em Lisboa. Mas alguem, conhecedor de tais assuntos, deulhe um valioso conselho. E Eric von Stroheim foi com «mademoiselle» Denise ao «atelier» verdadeiramente parisiense de Alfred, no primeiro andar do 220 da rua Augusta. Alfred tomou nas suas mãos feiticeiras a cabeça da secretaria do famoso «ás» da tela, que saiu delas com uma côr mais apropriada para o seu tom de pele.

Eric von Stroheim—que acompanhou interessadamente todo o trabalho—ficou tão entusiasmado que, depois de dizer que não esperava encontrar em Lisboa um cabeleireiro de tal categoria, escreveu, numa dedicatoria a Alfred, que «só há um homem capaz de pentear daquela forma «mademoiselle» Vernac».

TEATROS E CINEMAS

AMANHÃ, NO EDEN

Os maiores nomes da França

no mesmo filme

Napoles em fogo

Dirigida por Augusto Genina, um dos mais categorizados realizadores europeus, «Napoles em Fogo» tem no seu «cast» uma verdadeira constelação de vedetas: Tino Rossi, a figura mais popular no mundo artistico da França; Viviane Romance, a vedeta do «milhão de francos»; Mireille Balin, um dos três melhores nomes femininos do cinema francês de hoje, e Michel Simon, o maior actor de composição do teatro e do cinema de Além Pireneus.

Mireille Balin, de posse dum contrato principesco que assinara com a Metro Goldwyn Mayer, algumas semanas depois de chegar a Hollywood resolve rescindi-lo para voltar a França e casar com Tino Rossi.

Tino Rossi e Mireille Balin vivem na tela em «Napoles em Fogo» o romance de amor da sua vida privada.

As admiradoras portuguesas de Tino Rossi, o cantor da voz quente e sentimental, que a radio e o disco popularizaram em todo o Mundo, vão ter agora a oportunidade unica não só de o ouvir em novas canções, como de vê-lo desempenhar brilhantemente o principal papel de «Napoles em Fogo».

O Eden, que se orgulha de ter popularizado entre nós o nome de Danielle Darrieux e de ter revelado Viviane Romance, a vedeta mais bem paga da França, tem agora o prazer de apresentar ao publico português Mireille Balin, que com aquelas duas vedetas forma o trio feminino mais celebre do cinema francês.

MARIO CAMPOS

O festival em homenagem a este artista, no Clube Estefania

O publico lisboeta que, ha mais duma dezena de anos, assistiu a inolvidaveis espectaculos de teatro declamado, lembra-se bem da actuação de Mario Campos, cuja trabalho se impôs á sua admiração através de varias peças de autores ilustres, entre as quais «Aljubarrota», de Rui Chianca, onde ele ergueu o papel de «Truão», com grande vigor historico.

Pois, Mario Campos, desventurado pela cegueira, vai ser homenageado agora por alguns dos seus admiradores desse tempo que lhe dedicam um festival, no Club Estefania, no proximo sabado, 2 de dezembro. O respectivo programa foi organizado de maneira a suscitar o maior interesse artistico. Na sua 1.ª parte, inclue-se a representação da peça de Liñares Rivas, «Cobardias», a cargo dos notabilissimos artistas Alves da Cunha e Berta de Bivar, secundados pelos seus distintos colegas Evangelina Correia, Joana Moniz, Olga França, Luiz Filipe e Manuel Correia: um bem esmaltado acto de variedades, em que tomam parte, entre outros festejados artistas, Mirita Casimiro e Corina Freire, completará o festival que, decerto, deixará belas recordações entre o publico amigo de Mario Campos que, então, apreciará o afecto com que continuam a ser acolhidas as suas festas.

Imagem do dia

Dina Teresa, a guitarra de oiro da «Severa», vai reaparacer, no cinema, «travestida» em actriz de grande tomo. Pela primeira vez não tem que interpretar um papel mas vive-lo, com o seu belo talento, indiferente aos traços de caricatura exacta, que Leitão de Barros acentuou na «Varanda dos Rouxinois». Já se ouve o cantico das aves, nesse balcão lirico, de alma popular, que brevemente se estreia, no Tivoli, constituindo, decerto um dos grandes espectaculos do cinema português.

«A Varanda dos Rouxinois» vai ser o filme das multidões, movimentado, alegre, castanholante de graça, desportivo, teatral, regional e citadino, que ficará até certo ponto como um retrato ameno e pictoresco de Portugal. No meio de tanta produção estrangeira uma obra nacional,—é maravilha que merece benção!

Teatro Nacional

Foi enviado para a folha oficial o despacho que adjudica por mais cinco anos á empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a exploração do teatro Nacional. As condições da adjudicação são sensivelmente as mesmas que estavam estabelecidas. O Ministerio da Educação Nacional concede, além disso, um subsidio á empresa adjudicatária, que consiste em subvencionar, em cada ano, vinte espectaculos de indole cultural cujos bilhetes serão vendidos por preços infimos.

A inauguração da nova temporada deve fazer-se no fim da primeira quinzena de dezembro, com uma peça de grande nomeada, dentre aquelas que foram submetidas á aprovação do comissario do Governo junto da Casa de Garrett, que continua a ser o sr. dr. Pereira Dias.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é hoje que, em duas sessões, ás 20 e 15 e ás 22 e 15, se efectua, no Maria Vitoria, a estreia da nova revista, original de «João Ninguem», em 2 actos e 21 quadros, «O banzé», com musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, apresentada pela empresa Antonio de Macedo, numa realização de Piero.

— Phelita Correia, a novel soprano da opereta «O salto da morte», em cena no Coliseu, cantou pela primeira vez numa récita realizada num colegio de Torres Novas, aos 6 anos de idade e já com a admiração de quantos a ouviram. Mais tarde, foi discipula de Maria Judice da Costa e, agora, de sua mãi, a distinta pianista Ofelia Freire, maestrina da actual orquestra do Coliseu.

— Começou hoje a ensaiar-se no Apolo, para se seguir ao «Grão de bico», o «vaudeville» popular «Vinho Novo», sob a direcção de Hortense Luz, que vai interpretar a primeira figura feminina.

— O tenor Tomás Alcaide, que hoje canta no Trindade, foi convidado para trabalhar esta epoca no Gran Teatro del Licéo, de Barcelona.

— A companhia Adelina-Aura Abranches, para cujo elenco entrou o actor Azevedo Moreira, diplomado pelo Conservatorio, inicia a sua proxima «tournée» pelo país no proximo domingo, em Evora, no teatro Garcia de Resende.

— Estreia-se hoje, na revista «Porto ao sol», no Sá da Bandeira, do Porto, a cantadeira Berta Cardoso, com o seu novo repertorio de fados e canções.

— A companhia dirigida pelo actor Rafael Alves estreia-se hoje no teatro Eduardo Brasão, no Bombarral, onde ha cinco anos se não fazem espectaculos teatrais.

— Do elenco da companhia Maria Matos ficam no Brasil diversos artistas, entre eles a actriz Maria Helena, que só regressará mais tarde.

— Está marcada para o dia 12 de janeiro proximo a estreia da companhia francesa dirigida por Jean Sarment, no Trindade, para uma série de seis espectaculos em Lisboa e dois no Porto.

— A primeira revista popular a ser representada no ano de 1940 será «O sarrabulho», original de Antonio Porto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães, para a qual estão trabalhando activamente.

— No Capitolio estão a realizar-se os ensaios das três revistas que constituem o repertorio da Companhia Portuguesa de Revistas, cuja «tournée» vai iniciar-se no proximo mês, no Teatro-Cine Farense, em Faro.

—Na farsa «Lua de mel», em ensaios no Avenida, os dois centros comicos vão ser interpretados pela actriz Elvira Velez e pelo actor Assis Pacheco.

—Os escritores teatrais Luiz Palmeirim e Xavier de Magalhães estão a concluir uma farsa com o titulo «A Conceição da Gloria», destinada a um teatro popular de Lisboa.

«O capitão Furia», no Odéon e no Palacio

Uma leva de condenados chega á Australia quando homens bons, e maus, ali começavam vida nova. E para defender os primeiros dos segundos, os escravos dos senhores, forma quadrilha um dos condenados, «O capitão Furia». Não para roubar, que ele é pela justiça, mas para defender os roubados. E a sua acção reparadora dá lugar a cenas magnificas, vibrantes, que culminam no triunfo do amor e da justiça.

O protagonista é representado, magnificamente representado por Brien Aherne, e a seu lado aparece o tambem magnifico Victor Mac Laglen.

O filme agradou francamente, sendo tambem apreciado um documentario desportivo e uma bonita fantasia da Holanda, colorida e teatral.—*Visor 39.*

Recita dos autores de «O Imbecil»

No teatro Avenida, realiza-se amanhã, dia de Feriado Nacional, ás 21 e 45 horas, a 15.ª representação da peça policial, ali em cena com enormisismo sucesso, «O Imbecil», em recita de homenagem aos seus autores os escritores já consagrados, José Rebelo, Maya Colaço e Sacadura Brettz.

As vozes lindissimas na opereta «O salto da morte» e o «Circo», hoje e na «matinée» de amanhã, no Coliseu

Não há ninguem que não fique extasiado ouvindo, hoje e todas as noites, no Coliseu, na grandiosa opereta «O salto da morte», que é o maior sucesso dos ultimos tempos, as romanzas lindissimas cantadas por Phelita Corrêa e Guilherme Kjolner, duas vozes que não receiam confrontos com as dos cantores estrangeiros. Espectaculo de novidade com teatro e circo. Amanhã (dia feriado), ás 16 horas: «matinée» com «O salto da morte» e as atracções de circo.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Lakmé».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Imbecil».
APOLO — A's 20 e 15 e ás 22 e 15 — «O Grão de Bico»
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15 —«O Banzé».
COLISEU — A's 21 — «O Salto da Morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
CENTRAL — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 30.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

Maria Victoria
HOJE
A's 8,15 e 10,15
A NOVA REVISTA POPULAR
O BANZÉ

AVENIDA
HOJE A's 21,45 horas
UM EXITO GRANDIOSO
NUMA
GRANDE PEÇA POLICIAL
O IMBECIL
ORIGINAL PORTUGUEZ
COM
ABILIO ALVES NO PROTAGONISTA
Brunilde Judice e Assis Pacheco
Amanhã: Récita dos autores de «O Imbecil»

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho no protagonista
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

APOLO — A's 20,15 e 22,15 h.
O «vaudeville» popular de grande exito
O GRÃO DE BICO
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TRINDADE — HOJE — A's 21,15 horas
As principais cenas da opera em 3 actos de Leo Delibes
LAKMÉ
com o tenor TOMAZ ALCAIDE

PELES
E CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

São Luiz
Telef. 2 7172 A's 21 e 15
Três valsas
musica de Strauss
com IVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O capitão Furia
com Brian Aherne, Victor Mc. Laglen, John Carradine e June Lang

L Y S
Tel. 48560
A's 20 e 45
Bailado da saudade
A lei do crime

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
A Rapariga da 5.ª Avenida
com GINGER ROGERS, James Ulisson e Walter Connolly

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Berlingot & C.ª
Um filme alegre com Fernandel
A Força da França
A França na guerra

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
O bailado da saudade
A lei do crime

PARIS
T. 62230 A's 20 e 30
A Princezinha
Sob a metralha

POLITEAMA
A's 21 horas
Telef. 26305
ESTREIA
Voltaram cinco
e
O «Saint» revolta-se
com George Sanders e Wendy Barrie

CENTRAL
TEL 24361
Telef. 24381 — A's 20 e 30
Tempestade num copo de agua
Revolta na India
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

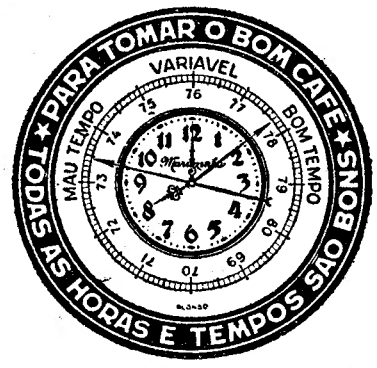
REX
Telef. 2 9656
A's 20 e 45
São assim as mulheres
Paraiso roubado
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ULTIMA
Turbilhão de Paris
uma historia de amor enquadrada num espectaculo de music-hall e parada de elegancias. Protagonista: JOAN BENNETT e JACK BENNY

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
Nasceu um gentleman
3 pequenos gangsters

ROYAL
Telef. 45037
A's 20 e 45
Ciume
A noiva de meu pai

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Feitiço contra o feiticeiro



E' inutil o reclamo...

quando a mercadoria o não ajuda.

O **chamar** o freguês custa muito dinheiro.

O **conservá-lo** custa muito esforço.

Uma casa só lucra quando o cliente lá vai... lá fica... e para lá chama os amigos.

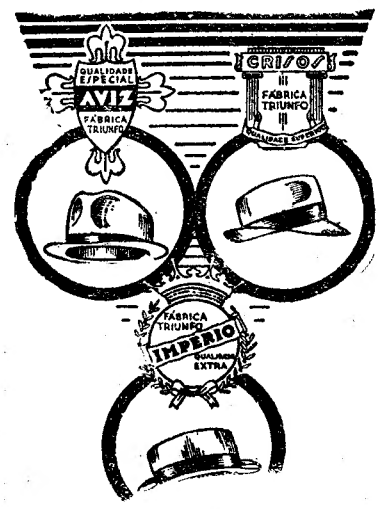
Então, o dinheiro dispendido vai entrando.

Mas quando o freguês vai e não volta (e ainda, com verdade, faz más referencias) o dnheiro é perdido, pois saiu... mas não voltou.

A Mariazinha é a casa de cafés cuja orientação todos conhecem.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

A MARIAZINHA
FECHA hoje ás 19 horas
NÃO ABRE amanhã



3 MARCAS QUALIDADES PREÇOS

Não compre um chapeu qualquer!
Procure saber o que compra.

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna-Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ltd.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix, Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Chapelaria Confiança—Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado. **E no Porto e nas principais localidades do país.**

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga
Concurso para o fornecimento de aros e eixos para locomotivas e vagões

Esta Companhia aceita propostas até ao dia 3 de janeiro de 1940 para o fornecimento de 98 aros e 17 eixos para locomotivas e vagões.

Os desenhos e demais condições podem ser fornecidos pelo Serviço de Material e Tracção—Sernada—para onde os interessados devem dirigir qualquer corespondencia a tal respeito. Da proposta para ali enviada deve ser fornecida uma copia em carta registada, á Direcção Geral de Industrias—Praça do Rio de Janeiro, Lisboa.

O «Natal do Combatente»

Na sede da agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guera está aberta das 11 ás 16 a inscrição para o bodo do «Natal do Combatente», obra de assistencia moral que há cêrca de seis anos vem sendo posta em pratica por aquela benemerita instituição.

O numero de contemplados, a exemplo dos anos transactos, deve elevar-se a 500 dentre os filiados (combatentes, viuvas e orfãos) mais necessitados.

Espera aquele organismo continuar no presente ano a fazer a distribuição aos domicilios dos contemplados, evitando-se assim a perda de tempo e a aglomeração de elevado numero de pretendentes na via publica.

Padrões da Grande Guerra

Como nos anos anteriores, reunem-se no dia 2 de dezembro os oficiais do exercito e da armada que constituiram de 1921 a 1936 a Comissão dos Padrões da Grande Guerra e que se dissolveu depois de ter realizado uma intensa e entusiastica obra de patriotismo a propósito da intervenção de Portugal na Grande Guerra, para o que erigiu monumentos nos teatros das operações onde se bateram os nossos marinheiros e soldados.

A reunião deste ano, que constitue a quarta comemoração anual dessa patriotica tarefa, realiza-se ás 20 e 30, no Club Militar Naval, por amavel aquiescencia da respectiva direcção.

CONFERENCIAS

Promovido pela Cooperativa Geral da Construção Cicil, efectuar-se-á, dentro em breve, um ciclo de conferencias, sendo o primeiro orador o sr. dr. José Antonio Marques.

—Amanhã, 1.º de dezembro, ás 21 e 30, o sr. dr. João de Deus Ramos realizará, na sede da Casa das Beiras, no largo de S. Domingos, 14-C, uma conferencia intitulada «Fabulas e conceitos». A entrada é livre.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Parte hoje para o Bombarral o grupo excursionista «Os Sempre Fixes», composto por empregados do nosso jornal, que ali vão passar o feriado de amanhã. Algumas pessoas daquela vila preparam-lhes uma caçada ás perdizes e aos coelhos, numa das melhores quintas dos arredores daquela vila.

Um casal de benemeritos

SEIXAS DO MINHO, 24.—Na vizinha freguesia de Venade, foi prestada homenagem a um casal de benemeritos: o sr. Antonio Cruz e sua esposa, sr.ª D. Amelia Cruz. Este casal, possuidor de avultada fortuna, tem despendido em grande numero de melhoramentos para a sua freguesia e para algumas casas de beneficencia mais de 250 contos.

Ha ano que o sr. Anonio Cruz custeia as despesas de livros, cadernos e outros utensilios escolares para as crianças pobres que frequentam as escolas da sua freguesia, e declarou que, depois da sua morte, deixará a importancia necessaria, para que, com o seu rendimento, nunca mais falte aos alunos pobres desde o livro caro ao simples lapis. Por tais motivos, foi-lhe conferido pelo ministerio da Educação Nacional publico louvor.

A junta de freguesia, desejando, mais uma vez, prestar homenagem áquele casal, fez colocar nas principais arterias duas lapides com os dísticos «Largo Antonio Cruz» e «Rua Amelia Cruz».

A sua inauguração constituiu pretexto para importantes festas em honra dos dois benemeritos. Ao acto assistiram as autoridades do concelho e da freguesia, membros da Camara Municipal, delegado escolar, professores, antigos vereadores e todo o povo da freguesia e doutras proximas, etc.

Discursaram varias entidades, que puseram em destaque a obra do simpatico casal. Seguiu-se arraial, em que o povo deu largas á sua alegria.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1. — Santa Natalia, viuva.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santo André e Santa Marinha, Graça; ás 11, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos nas igrejas do costume.

DEPOIS DE AMANHÃ, 2. — Santa Bibiana, virgem martir.

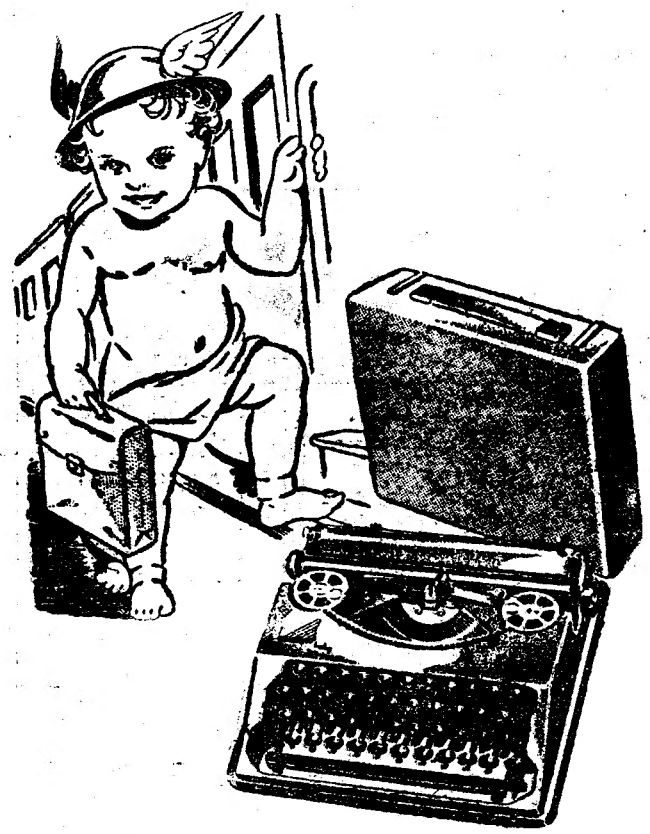
Lausperene, sai da igreja da Graça para a de Nossa Senhora dos Milagres, á Estrela.

Graça, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela dos Milagres, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha a Nossa Senhora, por musica.

HERMES BABY



A máquina de escrever mais portatil do mundo. Fabricada na Suissa com a precisão dum cronómetro.

Preço moderado. Facilidades de pagamento. Há mais de 1.000 a trabalhar em Portugal com inteira satisfação dos seus donos.

Representantes:

M. SIMÕES JR.
R. da Conceição, 46, 1.º
TELEFONE 21672
LISBOA

ARAÚJO & SOBRINHO
Largo S. Domingos, 50
TELEFONE 235
PORTO

ROSIPÒR

O emprego de maus produtos de beleza contribue muitas vezes para o desastroso efeito que produz na pele a dilatação dos póros.

Seja porém qual fôr a causa, esse aspecto desagradavel da epiderme pode evitar-se usando produtos que fechem os póros, isto é, que os reduzam e limpem, para que a respiração da pele não seja prejudicada.

Para que uns preparados não prejudiquem os outros e o tratamento de beleza seja racional e logico, criou-se para póros dilatados o tratamento ROSIPÒR, com a dupla vantagem de embelezar como os produtos de beleza das peles normais e ter as propriedades especiais acima indicadas. Assim V. Ex.ª poderá usar na sua «toilette» ordinaria a AGUA ROSIPÒR que tonifica, córa e mantem a juventude, o CREME ROSIPÒR n.º 1 composto de suco de flores que além das propriedades acima ditas, fixa muito bem o PÓ DE ARROZ ROSIPÒR, que, como ultimo retoque da «toilette» é excelente para tonificar e fazer a retracção da epiderme.

Academia Scientifica de Beleza
Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

JOAQUIM MENDES
HORTICULTOR
FALECEU

Maria da Silva Neves e sua filha Maria de Lourdes, Luiza do Amaral (ausente) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso marido, pai, filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da sua residencia, rua S. Filipe Nery, 78, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

José Lourenço do Nascimento
FALECEU

Maria Amelia Nascimento e Maria das Mercês do Nascimento, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade o falecimento do seu querido marido e pai, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, das Escadinhas do Alecrim, n.º 1, r/c., para o cemiterio da Ajuda.

Nota economica

Comercio externo

e titulos brasileiros

O balanço do comercio especial do Brasil no ano que corre continua a acusar tendencias firmes para melhoria. Tendo aberto com um saldo positivo de £ 100.387, em janeiro, nos três meses seguintes os saldos negativos somaram £ 581.063.

Em maio novamente voltou a haver saldo positivo de £ 1.508.800 que em junho melhorou ainda, passando a £ 2.433.782 e em julho ficou em £ 1.833.581.

Nos sete primeiros meses do ano o saldo positivo do balanço de comercio especial foi, assim, de £ 5.295.287 em relação a um saldo negativo de £ 1.509.471 no mesmo periodo de 1938 e a saldos positivos em 1935, 36 e 37, respectivamente de £ 5.439.061, £ 6.901.413 e £ 7.242.992.

O animador resultado obtido de janeiro a julho ultimos derivou tanto do aumento das exportações como da redução das importações.

Não pode ser indiferente a nenhum português a prosperidade economica da Nação fraterna cuja fortuna sempre desejamos.

Especialmente o não pode pelo que dela beneficiam umas 6 a 7 centenas de milhar de portugueses que no Brasil trabalham e um numero incomparavelmente maior de descendentes de portugueses nascidos no Brasil, afóra o grande numero de portugueses que uns e outros auxiliam em Portugal.

Pelo que ela representa de possibilidades para a absorpção de produtos portugueses. E finalmente pelo que ela possibilita o pagamento dos juros de titulos brasileiros em mãos de portugueses e que ascendem a alguns milhões de libras por ano.

Quando ha tempos se tornou publico o convite do governo brasileiro aos países seus crédores para enviarem ao Rio delegados a uma conferencia em que se examinasse o problema do pagamento dos juros da divida externa da grande Nação e a Portugal foi justamente concedida, pela importancia excepcional dos titulos dessa divida em mãos portuguesas, categoria de país prestamista, embora nenhum emprestido houvesse sido emitido, cá, escrevi no *Diario de Lisboa* um artigo pouco optimista sôbre os resultados dessa conferencia.

E' aos saldos do comercio externo que o Brasil vai buscar recursos-ouro com que pagar os emprestimos que contrai no estrangeiro.

Nessa altura, os numeros que se conheciam sôbre comercio externo do Brasil, abrangiam sómente o primeiro trimestre do ano e eram francamente desanimadores. A-pesar da forte depreciação dos produtos exportados, a situação tem vindo felizmente a melhorar, depois disso.

No segundo trimestre surgiram saldos positivos importantes e o segundo semestre entrou tambem com perspectivas animadoras. Quere isto dizer que o Brasil vai tendo com que pagar os seus compromissos externos, se os saldos positivos não se houverem, mercê da guerra, mudado em negativos.

Está no Brasil um delegado dos portadores portugueses de titulos brasileiros, a quem foi dada categoria oficial. Boa vontade do Estado brasileiro para o exito da sua missão, não ha de faltar-lhe. Recursos para que essa bôa vontade se efective vão aparecendo.

Façamos votos, então, por que a prosperidade economica do Brasil aumente sempre e por que os males da guerra não entravem ou afectem o seu comercio externo e antes ele possa desenvolver-se.

Com isso lucrará o Brasil em primeiro lugar. Mas lucrará tambem Portugal e por muitas razões, além das de ordem economica e financeira que antes se enunciarem.

NUNO SIMÕES

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amalia Martens Ferrão de Melo e Castro, D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa, D. Macia Mousinho de Albuquerque, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Branca de Brito e Cunha, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Julia Machado da Silva, D. Lucia Amalia Lopes de Carvalho, D. Maria Adelaide Queiroz Plantier, e as meninas Maria Burnay da Costa Pessoa (Vinhais), e Maria Carlota Pimentel Gonçalves.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Mariana Mimoso Guedes Brandão de Melo de Magalhães, D. Helena de Vasconcelos Guimarães Oliveira, D. Maria da Conceição Tito Martins de Vasconcelos Guimarães, D. Judite Sena, D. Tomasia de Figueiredo, D. Maria Guerreiro e a menina Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia.

NO AVIZ HOTEL

O chá elegante de sabado passado

Assistencia ao chá do Aviz Hotel, sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, realizado no sabado passado.

Embaixatriz de Espanha, ministra da Argentina, duquesa de Medina Lidonia, condessa de Seisal, condessa de S. Mamede, viscondessa de Almeida Garrett, baronesa Nelma de Girard, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Elina Egas Moniz, D. Estefania Dias Macieira, D. Isabel de Castro Pereira Arriaga (Carnide), D. Maria do Carmo de Castro Pereira Ce[illegible] Ribeiro e filha, D. Maria Roquette de Campos Henriques, D. Maria Tereza de Lima Mayer Magalhães, D. Maria Berta de Ortigão Ramos, D. Albertina da Camara Rodrigues Supardo, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Antonia Homem de Melo, D. Luiza Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Maria Augusta Supico e filha, D. Francisca Belmonte Pinto Basto, D. Henriqueta Clington Carp e filha, D. Manuela Clington Dias, D. Maria José Bleck, D. Natalia dos Reis Torgal, D. Maria Mexia Bettencourt, D. Stella da Costa Santos, D. Maria Laura Rodrigues, D. Herminia Joly,, D. Simy Naguny Casas e filha, D. Maria José Castelo Branco Parreira, D. Mary Gil Beltrão, D. Maria Helena Teixeira Beltrão, D. Maria Tereza Jorge Beltrão, D. Maria Eugenia Correia de Castro Pereira, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Eugenia Mylley Soares Cardoso (Marco), D. Filomena Vieira da Rocha, senhora de Carvalho Rodrigues e filha, senhora de Silva Monteiro, senhora de Pons, senhora de Lança Cordeiro, senhora de Delluch, senhora de Alleaume, D. Ana Segurado, D. Julia de Abreu, D. Maria Albina Rebelo, D. Maria Godinho Saldanha, D. Berta Mendes e filha, D. Mary Costa, D. Paula Coelho, senhora de Fontes Pereira de Melo, senhosa de Sanandé, D. Marget Topeto, D. Maria Joana Nadia, D. Oranida Nagury, D. Suzana Andressen da Costa etc.

No proximo sabado, realizar-se-á novo chádançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues.

CASAMENTOS

Presidido pelo sr. arcebispo primaz de Braga, D. Antonio Bento Martins Braga, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na capela do Paço Arquiepiscopal em Braga, o casamento da sr.ª D. Maria Edite Braga de Melo Araujo, gentil filha da sr.ª D. Edite Correia Braga Rodrigues de Morais e do sr. dr. Eurico Gonçalves de Melo Araujo já falecido e enteada do sr. Durval de Vasconcelos Rodrigues de Morais, inspector no norte da Companhia Shell, com o sr. dr. Joaquim da Cunha Reis, procurador á Camara Corporativa, filho da sr.ª D. Maria da Assunção de Almeida e Noronha (Angeja), e do sr. Guilherme de Abreu da Mota Godinho da Cunha Reis, já falecido. Serviram de madrinhas da noiva as sr.ª viscondessa de Paço de Nespereira e viscondessa de Paço de Nespereira (D. Maria), que por se encontrar doente se fez representar por sua neta, a menina Maria João do Amaral Cardoso de Meneses Montenegro (Paço de Nespereira), e de padrinhos do noivo os srs. capitão de engenharia Caetano da Cunha Reis, e Joaquim da Cunha Reis, respectivamente irmão e primo do noivo. Serviu de caudataria a menina Maria da Conceição do Amaral Cardoso de Meneses Montenegro (Paço de Nespereira).

Finda a cerimonia, durante a qual o sr. D. Ascenso de Siqueira Freire (S. Martinho), cantou varios trechos de missa sacra, foi servido na elegante residencia da mãi e do padrasto da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, seguiram em digressão pelo país, a passar a lua de mel.

Para o sr. Clemente Pinto Malheiro, filho da sr.ª D. Joaquina Rosa Marques de Areujo e do sr. José Pinto Malheiro, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria de Noronha Portugal, a sr.ª D. Maria Armanda Menezes Sotto-Maior, gentil filha da sr.ª D. Rosa Malheiro de Sousa Meneses Sotto Maior, e do sr. João Cunha Velho Sotto Maior, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

A CARIDADE

«Chá-dançante» no Club Brasileiro

A direcção da Sociedade de Beneficencia Brasileira em Portugal, sob o patrocinio das ilustres senhoras embaixatriz e consulesa do Brasil, realiza, na sede do Club Brasileiro, na rua Vitor Cordon, n.º 5, gentilmente cedida pela sua direcção, uma tarde-dançante com «bridge» e «Mah-jong», no proximo domingo, 3 de dezembro. Para esse festival, cujo produto se destina a angariar agasalho de inverno para os pobres protegidos por aquela sociedade benefícente, e que terá inicio ás 17 horas, prolongando-se até ás 23 e 30, tem havido grande procura de bilhetes.

MEIAS FINISSIMAS
em pura sêda animal a 13$50
só no Campião das Meias
R. Serpa Pinto, 16 D.
(ao Chiado)

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAIS.
FABRICO EXCLUSIVO DE
PALMARES R. do Ouro, 266, 1.º-LISBOA

A França em guerra

As canções em tempo de guerra

por André Therive

Diz um proverbio que em França tudo acaba em canções. Melhor se diria que, para a humanidade em geral, toda a grande prova suscita lirismo. As guerras deixam sempre uma canção, criada pelos proprios soldados. E' ás vezes um puro *slogan* musical, um simples *lied* ou um mero estribilho...

A guerra actual veio lembrar de novo as canções que a guerra precedente criou e, entre todas, *Tipperary* ou *Mademoiselle d'Armentieres* para os soldados ingleses, *Madelon* para os soldados franceses.

E' curiosa a historia desta *Madelon*, canção muito artificial, quasi academica, conforme se depreende da medição rigorosa dos versos e do estilo castigado.

A *Madelon*, escrito por dois profissionais, Bousquet e Robert, foi suscitada pelo ministerio da Guerra que pretendia substituir o folclore da soldadesca por novas canções menos ofensivas do pudor... E o caso é que a *Madelon* conseguiu «réussir» e sobretudo depois da vitoria ela foi considerada como simbolo do *poilu* francês, e do triunfo.

Agora, de novo os *music-halls* parisienses começaram a sua competição nesta frivola materia. Um deles, proximo dos «boulevards», tentou lançar uma cançoneta: «Victoire», filha da «Madelon», mas logo o bom humor gaulês recordou que Vitoria é o nome dado geralmente ás cozinheiras—como Baptista é o nome dado geralmente aos criados de quarto». Mas já uma nova canção de Jean Nohain pretende substituir esta; chama-se «Ça ira mieux demain» e tem alcançado um franco sucesso popular.

Em todos os tempos as canções militares—marchas ou estribilhos alegres—tiveram uma grande popularidade. As mais famosas são ainda «Meunier, tu dors» e «La femme du roulier», que fazem ainda a sorte de Mlle Bordas ou Mlle Marie Dubas, perante os auditorios civis. Duma galantaria mais atenuada é, por exemplo, «Auprés de ma blonde», a celebre cançoneta que data de 1690. E, ouvimos, pessoalmente, na infantaria de 1914 uma canção alegre que vinha do seculo XVIII:

«A Paris la grande ville
Dans la plus haute maison
On dit qu'il est une barbiere
Cent fois plus belle que le jour...»

As canções militares propriamente ditas, correm em França desde o seculo XVI. Algumas, dedicadas aos franco-atiradores, andavam na toada popular no reinado de Luiz XVI. A aria da *Mere Michel*, a marcha de *Catinat*, a *Marcha de Turenne* são quasi obras primas no seu genero.

O imperio napoleonico deixou tambem um rastro musical. *On va leur percer le flanc. L'Empereur d'Autriche a dit*, são hoje motivo de estudo para os eruditos. As guerras de Africa tambem suscitaram um estribilho muito vivo: *La casquette du pere Bugeaud*. A guerra de 1870, como é natural, foi menos prodiga em canções.

Na verdade, se a poesia tem todos os direitos, as canções militares são uma forma de poesia. Do seculo XV aos nossos dias escreveu Paul Fort «uma mesma alma melodiosa ressôa nos labios do povo francês». Temos a certeza de que a tradição não será extinta agora, sobretudo com as guerras modernas, em que toma parte, a-final, uma nação inteira.

A visita á Casa de Repouso

de Invalidos do Comercio

Amanhã, ás 14 horas, concentrar-se-ão na sede da Casa de Repouso de «Invalidos do Comercio», no Lumiar, os agrupamentos de profissionais do comercio de diversos pontos do país que ali se dirigem numa manifestação de simpatia á benemerita instituição de assistencia da sua classe. No decorrer da visita e das solenidades que se lhe seguem, dará um concerto a banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que obsequiosamente se associou á manifestação realizada por iniciativa de uma comissão constituida em Caldas da Rainha.

A's 17 horas efectuam-se as homenagens perante os monumentos dos Restauradores e Mortos da Grande Guerra e ás 19 horas reunir-se-ão os visitantes num banquete de confraternização, nos salões da Casa do Alentejo, amavelmente cedidos pela direcção.

RHUM ST. JAMES

Reconhecido como superior a todas as marcas

Agentes-Depositarios em

Portugal e Colonias Portuguesas

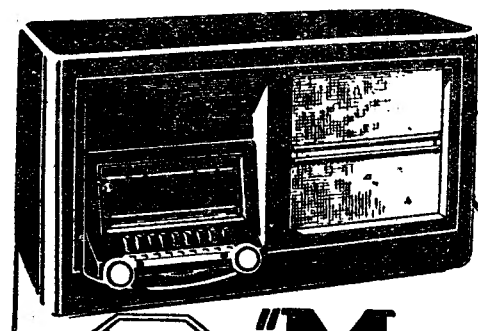
Charles E. le Goullon & Co.

Rua do Alecrim, 21-A

Tel. **2 1053** **LISBOA**

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo ct 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa. telef. 46526 —manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.



1940
100 % AUTOMATICO

Mullard **"Mullard"**

J. PINHEIRO DAVID, LTD.ª — Rua Fanqueiros, 62, 2.º, Esq. Tel. 26546

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos. para creanças

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskeltmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç, das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

Agencia em Lisboa
Rua da Conceição, 75, 1.º

GAROD RADIO
EM 24 PRESTAÇÕES

TODAS AS MENSALIDADES IGUAIS

Domingos Gonçalves & Comp.ª — LISBOA

Arco do Bandeira, 133, 2.º — Telef. 2 5741

UM Novo TECIDO PARA A MULHER Moderna

Eis uma sêda pura impermeabilizada, leve e transparente, com a qual se podem fazer elegantissimos casacos que embora ocupem pouco espaço, protegem eficazmente da chuva, deixando ver à transparência a elegância dos vestidos. Com êste tecido podem executar-se também graciosos capuchons, guarda-chuvas, chapéus e mesmo luvas.

OILED SILK "PARIS"

Representante
ANTÓNIO MADUREIRA
602, Rua Heróis de Chaves — PÔRTO

UMA DEMORA NUMA PINTURA NECESSÁRIA SAI CARA

Pintar com regularidade representa economia indiscutível. As Tintas Du Pont protegem ao máximo e são sempre atraentes. Em todas as modalidades do seu fabrico, estas tintas estão sujeitas a controle químico rigorosamente científico. Para cada aplicação há uma tinta Du Pont apropriada.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aureo, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche.....	11,20—19,50
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0(	Azambuja-C. da Rainha	
Nazaré-Lisboa	6,30	Leiria	7,45—20,05
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	A-dos-Francos-Rio Maior	
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Alcanede	20,05
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Alcobaça-Leiria	7,50
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Lêiria-Alcobaça	13,30
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11 — Telefone 2 1003

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Dezembro

Dia 6, pelas 12 horas,
PAQUETE

GUINE'

recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 9, pelas 12 horas,
PAQUETE

Colonial

recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Dia 16, pelas 16 horas,
VAPOR

Malange

recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342